O jornal do Distrito Federal desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

Brasília, Segunda-feira, 29 de Julho de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.569 | DF: R$ 4,00 Outros estados: R$ 5,00

Justiça do Distrito Federal dá 24 horas para o 'Metrópoles' desligar todos os painéis de rua

COLUNA BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 8

Brasil vê apreensivo eleição na Venezuela

Cerca de 20 milhões de venezuelanos votaram no domingo (28). Temor é que qualquer resultado acabe contestado

PÁGINA 5

Copom deverá manter a taxa de juros

PÁGINA 4

Campo Grande e os dilemas da direita

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Rodoviária de Brasília: começa a privatização

Lucio Bernardo Jr/Agência Brasília

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) autorizou a continuidade do processo de licitação para a concessão da Rodoviária do Plano Piloto. A decisão, que confirmou a regularidade do certame permite agora a fase de análise das propostas apresentadas. O vencedor terá a concessão da rodoviária por 20 anos. A Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal ficará responsável pela avaliação das ofertas.

PÁGINA 10

GDF beneficiou 20 mil moradores com cestas básicas

PÁGINA 10

2º CADERNO

Acervo pessoal

Imagem da infância de Chico Buarque em Roma nos anos 1950

Um bambino chamado Chico

Reminescências de parte da infância na Itália inspiram o novo romance de Chico Buarque, 'Bambino a Roma'

PÁGINAS 1 E 2

Vida e obra de Jô Soares em nova série Globoplay

PÁGINA 5

Musical denuncia violência contra jovens

PÁGINA 7

Divulgação

Referência da canção romântica, José Augusto falou com exclusividade ao Correio da Manhã às vésperas do show que fará em 16 de agosto no Vivo Rio. "O amor sempre vai existir", diz

PÁGINA 3

RO: Operação promove ações sustentáveis

A ação envolveu professores e universitários das universidades Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e de Taubaté (Unitau), que visitaram a Reserva Extrativista (Resex) Rio Preto Jacundá e trechos do Rio Ji-Paraná.

PÁGINA 11

RJ: Light garante solução para ministro

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, foi no Rio de Janeiro conhecer trabalho que está sendo realizado pela concessionária para recuperar a operação de energia elétrica tanto na Ilha do Governador quanto na Ilha de Paquetá.

PÁGINA 14

Justiça holandesa condena Braskem

O Tribunal de Roterdã, na Holanda, condenou a Braskem pelo afundamento do solo em bairros de Maceió (AL), atribuído à mineração realizada pela empresa. A decisão judicial obriga a Braskem a indenizar um grupo de nove ex-moradores das áreas afetadas.

PÁGINA 12

Wander Roberto/COB

Larissa Pimenta ganhou a medelha de bronze no judô

Brasil ganha três medalhas no judô e no skate em Paris

O domingo (28) foi de grandes emoções para o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris. No judô, o país faturou duas medalhas: prata com Willian Lima (até 66 kg) e bronze com Larissa Pimenta (até 52 kg). A terceira medalha veio com Rayssa "Fadinha" Leal, no skate street. O bronze colocou a atleta de 16 anos como a mais jovem a ganhar duas medalhas em Olimpíadas.

PÁGINA 7

Incêndios no Pantanal alcançam novas áreas

PÁGINA 10

SÉRGIO CABRAL

Os olhares do mundo em Paris

PÁGINA 3

JOSÉ A. MIGUEL

Flamengo e a revitalização do Rio

PÁGINA 2

Barros Miranda*

Paris e as datas histórias emblemáticas

Muitos estão adorando os Jogos Olímpicos em Paris, cem anos depois da última edição deles na capital francesa. Claro que de 1924 para 2024 muita coisa mudou no mundo, mas isso não vem ao caso no momento. E sim as particularidades histórias de uma França Revolucionária que, em dez anos, passou por grandes transformações e reviravoltas e que, neste ano, celebra muitas datas históricas.

A começar pela própria Revolução Francesa, que tem celebra 235 da tomada da Bastilha e o ponto alto do movimento. Até Napoleão virar cônsul, em 1799, ou seja, há 225 anos, muita coisa aconteceu em Paris, com Girondinos e Jacobinos se revezando no poder.

Outro fato curioso, que celebra 230 anos, foi a morte de Robespierre, em 1794, pelo instrumento que o fez ficar famoso: a guilhotina. Se ele mandou decapitar Luís XVI e Maria Antonieta, nada mais justo do que morrer da mesma forma: com sua cabeça sendo cortada do corpo por uma lâmina afiada, caindo no seu pescoço.

Vale lembrar que após a nomeação de Napoleão como cônsul, há também outra data histórica, que comemora-se 220 anos: a coroação de Bonaparte como imperador da França, recebendo do bispo francês a coroa. Mas seu reinado durou apenas, pasmem, dez anos! Ou seja, foi até 1814 e celebra-se 210 anos do fim dele!

Como a França é fantástica e suas histórias recheadas de datas emblemáticas. Que o Olimpo celebre com orgulho seu retorno à Paris, 100 anos depois.

***Historiador e Jornalista**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Como ficará região de novo estádio do Flamengo em projeto de revitalização urbana

1 -O PENSAMENTO TOTALITÁRIO. Por J. R. Guzzo. Quanto mais a esquerda e o mundo que se acha civilizado querem criar uma verdade, maiores são as chances de conseguirem o contrário do que estão querendo. A esquerda em geral, as classes culturais e a mídia global mostram-se cada vez mais escandalizadas com o que consideram o "avanço da extrema direita" no mundo. É Donald Trump. É Javier Milei. É Jair Bolsonaro. É mais uma porção de gente que "ameaça" ganhar eleições livres, fazer no governo o que a maioria quer que seja feito e devolver a lógica à vida política. Isso tudo, em seu modo de ver as coisas, vai eliminar a civilização humana da face da Terra — será o fim da democracia e a vitória do fascismo, do racismo, da homofobia, do ódio ao estrangeiro, às "mulheres" e aos índios. O que a esquerda, os comunicadores e os intelectuais têm se recusado terminantemente a fazer, até agora, é uma pergunta-chave: por que, afinal das contas, todos esses Trumps, Mileis, Bolsonaros existem, e por que tanta gente quer votar neles? Ninguém faz a pergunta porque ninguém quer ouvir a resposta óbvia: o "perigo" da direita foi criado integralmente pela própria esquerda e por suas neuroses. A mais agressiva delas é a exigência de que as pessoas parem de pensar. (...) (Revista Oeste)

2-A PRIVATIZAÇÃO DA SABESP É UM ESCÂNDALO. A Sabesp é a maior empresa de saneamento do Brasil, e vem batendo recordes de lucratividade ano após ano. Mesmo assim, o governo de Tarcísio de Freitas decidiu entregar a empresa para a Equatorial, em um leilão sem concorrência. Na imprensa, predominou a opinião hegemônica privatista, que está calcada naquela ladainha de sempre: a venda é positiva porque livrará a empresa das amarras políticas do estado e consequentemente a tornará mais eficiente. Esse é o roteiro manjado das privatizações no Brasil. O fim é invariavelmente o mesmo: demissão em massa, programas de demissão voluntária, corte de gastos, terceirizações e, consequentemente, acionistas ficando mais ricos e a população sofrendo com a piora na qualidade dos serviços prestados. A Sabesp é a maior empresa de saneamento do Brasil e uma das maiores do mundo, e vem batendo recordes de lucratividade ano após ano. Mesmo assim, o governador Tarcísio de Freitas – junto com os grandes tubarões da Faria Lima – decidiu entregar a empresa para a iniciativa privada. Lembremos o exemplo da Enel em São Paulo, a empresa que comprou a Eletropaulo prometendo eficiência, mas presta um serviço precário. O serviço piorou, mas o lucro dos acionistas está garantido. Eficiência sem experiência no setor? A Equatorial é uma empresa especializada no setor elétrico, sem praticamente nenhuma experiência em saneamento básico. A companhia presta esse tipo de serviço apenas em algumas cidades do Amapá, que não tem nem 1 milhão de habitantes. Vale lembrar que o estado sofreu com um dos maiores blecautes do país em 2020. Curioso ainda é saber que até sete meses atrás, a presidente do Conselho de Administração da Sabesp fazia parte do conselho da Equatorial. (...) (Intercept_Brasil)

3-ESTÁDIO DO FLAMENGO. Centro do Rio teria melhorias em transporte e novos empreendimentos comerciais e residenciais. Por Diogo Dantas. Na apresentação do projeto urbano para a construção do seu novo estádio, na região do Gasômetro, o Flamengo e empresas parceiras prometem uma verdadeira revitalização da área no Centro do Rio, com melhorias urbanas também no bairro de São Cristóvão. Com a expectativa de atrair visitantes e moradores para a região, o documento apresentado lista uma série de intervenções em transportes e infraestrutura para tornar a circulação melhor e a região mais bonita e segura, com reformas em calçadas, ciclovias, Iluminação e arborização. Para facilitar a chegada do público no estádio, o projeto enumera, por exemplo, conexões com as estações metroferroviárias, sobretudo na estação São Cristóvão, que teria uma passarela nova ligada ao estádio. Também está previsto um túnel abaixo da linha ferroviária na Av. Francisco Bicalho e uma conexão dele com a passarela existente na estação Cidade Nova. Segundo o projeto que visa criar um novo distrito de entretenimento no Rio, o futuro estádio seria um elemento integrador entre a Quinta da Boa Vista, o Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas e o Estádio do Maracanã, que já pertence ao Flamengo. Além do estádio, o entorno também comportaria outras estruturas imobiliárias, como shoppings, estacionamentos, praças, hotel e empreendimentos residenciais de diversas espécies. (...) (O Globo)

4-PREÇO DO IMÓVEL SOBE R$ 310 por metro quadrado no 1° semestre. Por Lucas Agrela. O preço médio do metro quadrado de imóveis residenciais ficou R$ 310 mais caro no primeiro semestre no País, de acordo com dados do Índice FipeZap de junho. Em termos percentuais, a alta foi de 3,56% em 2024 até agora, e de 6,17% em 12 meses. (...) (O Estado de S. Paulo)

5-'TAXA DAS BLUSINHAS'. Sites já começarão a cobrar 'taxa das blusinhas' sábado, 28. AliExpress e Shopee incluirão imposto de 20% nas compras até US$ 50; nova regra entra em vigor na quinta-feira (1º). Por Fernando Narazaki e Ana Paula Branco. (...) Empresas terão de informar à Receita os benefícios tributários que recebem do próprio governo. Exigência deve abarcar cerca de R$ 200 bilhões do total de R$ 600 bilhões de renúncias que o governo calcula conceder anualmente. Por Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli. (...) (Folha de S. Paulo)

6-PAÍS DO SKATE? Como o Brasil virou potência do esporte. País tem nomes como Manu Moretti e Helena Laurindo, ambas de 12 anos, treinadas para brilhar em futuro próximo, mas precisa superar barreiras e gerar mais oportunidades. Por Bruno Accorsi. O Brasil é uma potência no skate, e não apenas por causa das três medalhas conquistadas em Tóquio ou em razão de ter conseguido as 12 vagas possíveis para os Jogos Olímpicos de Paris. O protagonismo dos skatistas brasileiros foi construído antes de o esporte se tornar olímpico. Quando a oportunidade de ir às Olimpíadas chegou, um longo caminho já havia sido percorrido por pioneiros que brilharam nas competições próprias deste universo e em vídeos e revistas "nichadas" ao longo dos anos. Hoje, nomes que participaram dessa construção fazem o elo com as novas gerações. É o caso de Allan Mesquita, precursor do bowriding, hoje conhecido como park, no Brasil. Ativo nas pistas e nas ruas desde o final da década de 1980, o skatista de 48 anos agora se dedica a passar seu conhecimento aos skatistas da seleção júnior de park, iniciativa da Confederação Brasileira de Skate (CBSk) para auxiliar a formação de jovens atletas sub-16, criada em 2020. (...) (O Estado de S. Paulo)

7-INCÊNDIOS CRIMINOSOS EM PARIS. Uma série de incêndios, descritos pelo primeiro-ministro francês, Gabriel Attal, como "atos de sabotagem" realizados de maneira "preparada e coordenada", afetou as linhas ferroviárias da França horas antes da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris. Ele acrescentou que as forças de segurança estão em busca dos responsáveis pela sabotagem. O presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, expressou "total confiança" nas autoridades francesas e minimizou preocupações em declaração à imprensa na Vila Olímpica. (...) (BBC News Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Todos são iguais e merecem respeito

Tem três assuntos que muitos falam que geram discussões eternas, quase sem fim: política, futebol e religião. Não por menos, o último está dando o que falar, principalmente depois da abertura dos Jogos Olímpicos de Paris.

Uma cena com personagens exotéricos e bem diferentes, para mostrar a diversidade da população atual, não foi bem vista para quem é ou mesmo quem não é católico, por sua semelhança com o quadro "A Última Ceia". O próprio Vaticano, no seu instagram, emitiu uma nota de repúdio ao episódio e agradeceu o apoio das demais correntes religiosas ao ocorrido.

Obviamente que fazer alusões a objetos, quadros ou mesmo momentos religiosos — seja qual for a crença — precisa de cuidados e um olhar bastante aguçado, para não ferir os sentimentos das entidades que as cercam e dos seus adeptos.

A França é um país onde o catolicismo tem certa predominância, ainda mais se formos olhar pela história da própria Igreja dos Cismas e das brigas entre as correntes católicas, com o mundo tendo até dois bispos, sendo um de Roma e outro de Avignon. Ou seja, o Estado tem uma prerrogativa forte com a crença e, além disso, possui catedrais monumentais, como Notre Dame, que está restaurada depois do incêndio.

Num país que quase teve uma reviravolta política, o governo ou o comitê olímpico local ou mesmo os organizadores da cerimônia de abertura ou todos não terem essa consciência, é algo para se pensar.

Todas as religiões precisam ser respeitadas e hoje, o que mais cresce na França, principalmente pela imigração, é a muçulmana. Com isso, o território francês, que está sendo multicultural, deve olhar com mais cuidado certas questões, para não ferir uns em detrimento de outros.

Este espaço já defendeu outras crenças e não custa lembrar que, antes de qualquer coisa, somos seres humanos e precisamos respeitar uns aos outros, para podermos conviver em harmonia e respeito.

Uma nota ou pedido de desculpa não vai apagar o que foi feito e que o ato sirva de exemplo para que demais não venham a ser praticados, apenas para exaltar como o século XXI está mais moderno.

Brasília sem LED: importante vitória

Em 19 edições , o jornalista William França, titular da coluna Brasilianas, da edição DF do Correio da Manhã, vem denunciando a absurda concessão que se dava desde setembro do ano passado para tornar horrenda e perigosa a paisagem de Brasília. O limpo e moderno visual da cidade Patrimônio da Humanidade, projetada pelos gênios de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, vinha sendo conspurcado pelos painéis de LED que se espalhavam por todos os espaços da cidade.

Além da poluição visual, os painéis de LED produziam elemento perigosíssimo ao trânsito de Brasília. Distraíam a atenção. Não tinham sua luminosamente devidamente fiscalizada. Podiam ofuscar.

William nos mostrou ainda como era duvidoso o processo de concessão para a colocação dos painéis. Com contratos extremamente lucrativos para empresários que fingem compromisso com a cidade e extremamente danosos para o poder público. Poucos, muito poucos, ganhavam. Muitos, a população de Brasília, perdiam.

No final da semana passada, afinal o anúncio de uma grande vitória para a cidade e para o jornalismo do Correio da Manhã, de William França, e da coluna Brasilianas. O Departamento de Estradas e Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) decidiu, por tempo indeterminado, suspender a colocação dos horrendos artefatos luminosos que poluem Brasília.

A decisão foi publicada na sexta-feira (24) no Diário Oficial do DF. O DER ainda se comprometeu a fazer os planos de ocupação, determinando, assim, critérios mais rigorosos que venham novamente a respeitar as características da cidade. A farra dos painéis de LED acabou. Vitória da cidade.

Opinião do leitor

Medidas contra a fome

Nada mais oportuno do que colocar as mulheres negras no cerne do combate à fome. E melhor ainda é ver o Estado do RJ aderindo ao programa de erradicação. Como já dizia o grande Betinho: "quem tem fome, tem pressa".

Lauro de Andrade
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã

HÁ 100 ANOS: AVIADOR TENTA FAZER O RAID ATÉ O POLO NORTE

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de julho de 1924 foram: Nacionalistas alemães reclamam sobre a evacuação do Vale do Ruhr e base política de Marx começa a ficar estremecida. Aviador Locatelli levanta voo na Marina de Pisa para chegar ao Polo Norte. Informantes do Governo em São Paulo atestam que as tropas têm mostrado eficiência no combate aos rebeldes.

HÁ 75 ANOS: SENADO DOS EUA RATIFICA O PACTO DO ATLÂNTICO

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de julho de 1949 foram: Senado dos Estados Unidos ratifica o Pacto do Atlântico e Truman envia ao Congresso Mensagem sobre o plano armamentista para a Europa. Crise no governo inglês por causa da greve das Docas de Londres. Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados debate o orçamento de 1950 e reserva recursos para o Plano Salte.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

PINGA-FOGO

■ **CANDIDATURA I - O Partido Progressistas (PP) oficializou a candidatura de Hingo Hammes à Prefeitura de Petrópolis neste domingo (28). Integram a coligação de apoio os partidos União Brasil, PRD, MDB, DC, PMN e o PL, que indicou Baninho como candidato a vice-prefeito da chapa. A convenção partidária, que aconteceu no salão social do Sport Clube Magnólia, em Petrópolis, anunciou também os 16 candidatos a vereadores do partido.**

■ CANDIDATURA II - Hingo tem 46 anos e está no segundo mandato de vereador, presidiu a Câmara Municipal, e, em 2021, foi prefeito interino de Petrópolis por 11 meses, em meio ao caos financeiro e a maior pandemia da história. Os bons resultados da sua gestão refletem no apoio que conquistou para sua candidatura este ano: o governador Cláudio Castro, o deputado federal Dr. Luizinho, os senadores Carlos Portinho e Flávio Bolsonaro, estão na lista.

■ **MUNIZ EM PINHEIRAL- O deputado estadual Gustavo Tutuca marcou presença na convenção do PP, em Pinheiral-RJ, neste sábado (27), que oficializou o nome de Luciano Muniz, como candidato a prefeito, e de Jailson Rodrigues, como vice. "Essa dupla dará continuidade ao trabalho feito pelo govverno municipal até agora", disse Tutuca. A chapa tem apoio do prefeito Ednardo Barbosa, que participou da convenção, e de todo o grupo de Tutuca, além do governador do Estado do Rio, Cláudio Castro. Batizada de "Orgulho de Viver em Pinheiral", a coligação reúne seis partidos e terá 40 candidatos a uma vaga na Câmara Municipal.**

■ PP EM ANGRA - Já em Angra dos Reis, na Costa Verde, o PP tem 10 pré- candidatos a vereadores e 6 pré-candidatas a vereadoras, totalizando 16 nomes. Só para se ter uma ideia, o Progressistas também tem o pré-candidato a vice-prefeito, na chapa de Cláudio Ferreti, do MDB, apadrinhado pelo prefeito Fernando Jordão. A convenção do PP ocorreu na sexta-feira (26), na Câmara Municipal, e ficou lotada.

■ **PROGRESSISTAS EM MAGÉ – A candidatura à reeleição do prefeito de Magé, Renato Cozzolino, foi oficializada no último sábado (27), durante a convenção municipal do Progressistas. Além de Renato, foi ratificado o nome de sua irmã, Jamille Cozzolino, atual vice-prefeita, para novamente compor a chapa pelo Executivo mageense. O encontro partidário, realizado no Campão de Piabetá, ficou pequeno diante de vários apoiadores, lideranças, correligionários e populares. A estimativa é que mais de 10 mil pessoas tenham comparecido ao ato político.**

■ FORÇA POLÍTICA – A aliança político-partidária em torno de Cozzolino chama a atenção. Por lá, todos os 17 vereadores da cidade integram a coligação do atual prefeito. Ao total, serão 85 candidatos ao Legislativo. Além de Progressistas, a composição é formada pelos partidos MDB, AGIR, Solidariedade e Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB). Entre os presentes na convenção, estavam o vice-governador Thiago Pampolha; o prefeito de Maricá, Fabiano Horta; os deputados federais Lindbergh Farias e Áureo Ribeiro; e o secretário estadual de Transportes, Washington Reis.

■ **LULA OLÍMPICO - No momento em que o Brasil ganhava as suas primeiras medalhas em Paris – prata no judô com William Lima, bronze também no judô com Larissa Pimenta e com Rayssa Leal no skate – o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também fazia sua estreia nas Olimpíadas nas redes sociais. Lula comentava que dos 276 atletas brasileiros que concorrem nos Jogos Olímpicos 241 recebem o Bolsa Atleta. Segundo Lula, 98% da delegação brasileira têm histórico no programa do governo, ou seja, receberam o benefício em algum momento. "É o investimento que nossos esportistas precisam para continuar trabalhando e dando orgulho ao Brasil", escreveu Lula.**

Governo do Rio fortalece intercâmbio comercial com a Itália

Fotos: CM

O governador Cláudio Castro recebeu o ministro da Economia e Finanças da Itália, Giancarlo Giorgetti, no Rio em virtude das reuniões do G20, para um jantar no Palácio Laranjeiras, na última quinta (25). Dentre os convidados, o embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese; o cônsul geral Massimiliano Iacchini; o CEO da Leonardo no Brasil, Francesco Moliterni; e o presidente da TIM Brasil, Alberto Griselli. O encontro, que fortaleceu o intercâmbio comercial entre o Rio e a Itália, foi marcado também pela entrega do Troféu Comunità Italiana 2024 ao ministro.

O presidente do Grupo Comunità Italiana Pietro Petraglia, ao lado do Embaixador Alessandro Cortese, durante entrega da premiação Troféu Comunità Italiana 2024 ao ministro Giancarlo Giorgetti, ao lado do governador Cláudio Castro

Castro recebe do ministro e do presidente do Grupo Comunità Italiana uma camisa personalizada da seleção de futebol da Itália

Castro e Giancarlo Giorgetti com Francesco Moliterni, CEO da Leonardo no Brasil

Giancarlo Giorgetti ressaltou o crescimento econômico do Brasil e o fortalecimento das parcerias empresariais

O secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, cumprimenta Giancarlo Giorgetti observado por Massimiliano Iacchini

Os secretários Nicola Miccione (Casa Civil) e Bernardo Rossi (Meio Ambiente)

Ministro da Economia e Finanças da Itália, Giancarlo Giorgetti, ao centro com o governador Cláudio Castro, ladeado pelo staff do ministro, o embaixador Alessandro Cortese, o cônsul geral Massimiliano Iacchini e o secretário da Casa Civil do Rio, Nicola Miccione

Sérgio Cabral*

Paris é uma festa

Os Jogos Olímpicos de Paris foram abertos "comme il faut". Diferente de tudo que o mundo já tinha visto. Fora dos estádios onde nos habituamos a assistir às aberturas de todos os Jogos Olímpicos de Verão.

Que aula de bom gosto, tradição e inovação. Ousadia em torno do coração da cidade mais bonita feita pelo homem: Paris! O rio Sena de passarela e seu entorno mágico. Nem mesmo os maiores cenógrafos do planeta seriam capazes de nos oferecer a Torre Eiffel, as Tulherias, o Louvre, o Grand Palais, enfim, Paris!

A abertura dos jogos é um dos eventos de maior audiência do planeta. Participei do início ao fim da conquista pelo Rio de Janeiro da disputa com Chicago, Madri e Tóquio pelo direito de sediar os Jogos Olímpicos de 2016. O resultado, em 3 de outubro de 2009, em Copenhague, foi a maior diferença de votos da história olímpica entre duas cidades finalistas: 66 votos para o Rio e 32 para Madri.

Sei bem a complexidade de uma abertura olímpica. Assisti à abertura dos Jogos Olímpicos de Pequim e de Londres. Pude conviver e trocar muitas experiências com os gestores desses dois grandes eventos. Assim como convivi intensamente com os executivos e dirigentes do Comitê Olímpico Internacional na preparação dos Jogos Rio 2016. Não é fácil realizar os jogos olímpicos. Tarefa de uma nação. A França acaba de rejeitar o risco Le Pen e tudo que representa o pensamento da extrema direita contemporânea. Após esse feito, a França brindou o mundo ao exibir na abertura dos Jogos Olímpicos de Paris a cidade reinventada no século XIX pelo Barão de Haussmann, sob a encomenda de Napoleão III. E que cidade!

Henrique IV, protestante, cunhou a frase "Paris bem vale uma missa" ao colocar os negócios acima da religião. Ernest Hemingway, gênio da literatura e do jornalismo, escreveu o delicioso "Paris é uma festa".

Pois Paris vale uma abertura heterodoxa, vanguardista, inusitada e extraordinária. Pudemos assistir uma exibição de bom gosto e, sobretudo, um brado de liberdade aos direitos civis. De um país que nos deu a democracia moderna. O lema da Liberdade, Fraternidade, Humanidade.

Viva a França! Viva a era dos Jogos Olímpicos Modernos cujo idealizador foi o francês Barão Pierre de Coubertin.

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

Márcio Coimbra*

Desafio de Kamala

Os últimos dias em Washington estão sendo de intensa movimentação, algo atípico para esta época do ano, tanto pelo calor que invade a capital, como pelas férias de verão que esvaziam a cidade nestes meses. Porém, tudo muda diante de um ano eleitoral como este que estamos presenciando. Nestas semanas estou imerso presencialmente na política americana discutindo cenários e colhendo informações sobre as campanhas.

Um atentado, uma desistência, uma nova candidata e um jovem senador de Ohio como companheiro de chapa. Nestes últimos dias aconteceu de tudo na campanha eleitoral. Os republicanos, ou melhor dizendo, o partido de Trump, que tomou o controle da estrutura partidária republicana, fizeram uma convenção na esteira do atentando contra seu candidato, que decidiu partir para o confronto e deixar de lado o discurso de união que poderia emergir depois dos tiros na Pensilvânia.

Trump escolheu como vice JD Vance, um jovem senador por Ohio, indicado por seus filhos, em especial Donald Jr, que enxergou em Vance um nome que pode entregar um estado essencial na disputa contra os democratas. Nenhum presidente até hoje venceu sem Ohio e ao assegurar um nome com enorme penetração política local, praticamente selou o apoio do estado na disputa eleitoral.

A mudança na chapa dos democratas diante da desistência de Biden em buscar a reeleição trouxe um elemento novo para o tabuleiro. Sua decisão já estava tomada e a comunicação foi realizada somente depois do partido costurar o apoio em torno de sua vice, algo que sugere a continuidade da sua presidência e sua chapa para reeleição. Em pouco tempo, todos os diretórios estaduais democratas selaram o apoio a Harris, assim como os principais cardeais do partido. A convenção em Chicago servirá apenas para sua consagração e formalização eleitoral.

A eleição americana será decidida mais uma vez em um pequeno punhado de estados que, ao votar com republicanos e democratas de forma pendular em cada eleição, podem fazer com que o resultado sofra variações, os chamados swing states. Flórida, Ohio, Michigan, Wisconsin e Pensilvânia. Destes, Flórida e Ohio são considerados republicanos nesta eleição, especialmente por termos Trump e JD Vance na disputa. Kamala mira em Michigan, Wisconsin e Pensilvânia. Sem eles, não há chance de vitória.

Isso explica porque a nova pré-candidata presidencial começou sua caminhada justo por Wisconsin, que sediou a convenção republicana. Nos outros dois estados, possui aliados de peso: no Michigan, a governadora Gretchen Whitmer e na Pensilvânia, o governador Josh Shapiro, ambos nomes com ambições presidenciais. Um deles certamente deve ser o companheiro(a) de chapa de Kamala Harris e a tendência, diante da busca de equilíbrio, é o governador Shapiro, um homem branco e centrista, que pode tirar votos de Trump, além de ser popular em um dos estados mais importantes desta eleição.

O desafio de Kamala está lançado. Sua candidatura foi bem articulada até aqui nos bastidores do partido. Biden e os cardeais democratas fecharam apoio irrestrito do partido em torno dela. A chance de vitória existe, porém, se acontecer será por uma margem muito estreita. O favoritismo ainda reside nos ombros de Trump e seu grupo político, porém, se Kamala Harris souber se movimentar há um pequeno espaço para virar o jogo. Washington segue fervendo nestas férias de verão.

***Presidente do Instituto Monitor da Democracia e Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal**

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Saulo Cruz/Agência Senado

Acerto em Campo Grande contrariou Tereza Cristina

Campo Grande e as divergências à direita

É um bocado difícil de acreditar que o ex-presidente Jair Bolsonaro e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, cumpram à risca a proibição de se comunicarem imposta a eles pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. Os dois trabalham lado a lado, separados somente pelas paredes das suas salas, na sede do partido em Brasília. No mínimo, ambos têm interlocutores que podem servir como intermediários na conversa. Por exemplo, a própria mulher de Bolsonaro, Michelle, que também tem sala próxima. Assim, certamente as ações políticas do PL não ocorrem sem acertos de ambos. Não é, portanto, por falta de comunicação que divergências no campo da direita acontecem, como as de Campo Grande (MS).

PP e PSDB

Ao final, o PL acabou fechando em Campo Grande apoio ao PSDB e a seu candidato, o deputado federal Beto Pereira. Abandonando o acerto que vinha sendo costurado pela senadora Teresa Cristina (PP-MS) em torno da reeleição da prefeita Adriane Lopes (PP).

Marinho

O acerto do PL com o PP teria sido derrubado pela intervenção do senador Rogério Marinho (PL-RN). Ele teria fechado o apoio local ao PSDB depois de uma visita do presidente regional dos tucanos, Reinaldo Azambuja, à sede do PL para conversas com Bolsonaro e Valdemar.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Apoio a Beto Pereira aproxima PL de PSDB e MDB

Todo cálculo regional é nacional também

Quando uma decisão envolve os grandes líderes nacionais de um partido, ela não leva em conta somente os cálculos locais. A decisão de apoiar Beto Pereira contrariou o PP de Teresa Cristina e do senador Ciro Nogueira (PI), presidente do partido. Mas nem um nem outro deixarão de estar ao lado de Bolsonaro e do PL nacionalmente. Ao passo que a costura pode angariar apoios do PSDB e também do MDB, partido que também fechou apoio ao PSDB, mesmo quando pesquisas apontavam liderança de um emedebista, André Puccinelli. O MDB é o partido do prefeito Ricardo Nunes, apoiado pelo PL em São Paulo.

Pesquisa

No final de abril, o Paraná Pesquisas apontava liderança de Puccinelli em mais de um cenário testado. Adriane Lopes vinha em terceiro, e Beto Pereira apenas em quarto. Quem aparecia em segundo era Rose Modesto (União Brasil), que tende a também disputar a prefeitura.

Sem MDB

Sem o MDB, é provável que Beto Pereira herde essas intenções de voto que eram de Puccinelli. Mas a briga na direita ali continua. Adriane e Rose disputam o apoio agora do ex-deputado estadual Capitão Contar, do PRTB. As convenções do PP e do União serão em agosto.

Direita

Projetando para 2026, todos esses movimentos apontam para as dificuldades com a dispersão à direita. Como já dissemos por aqui, sem Bolsonaro na disputa, quem é o herdeiro à direita é algo ainda não totalmente claro. E essa falta de clareza compromete cálculos.

Disputa

Os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) disputam essa pretensão. E em torno dessa disputa, os dois partidos se movem. E junto movem-se outras legendas ao centro e à direita: PP, PSDB e PSD.

Copom deve manter taxa de juros esta semana

Comitê reúne-se, e expectativa é que Selic permaneça em 10,5%

Por Ana Paula Marques

Paulo Pinto/Ag?encia Brasil

Expectativa sobre quem substituirá Campos Neto também gera pressão

O Banco Central (BC) tomará sua decisão de política monetária na próxima quarta-feira (31). Na última reunião, em junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic estável em 10,50%, interrompendo o ciclo de corte de juros. Agora, as projeções, apesar da pressão e das críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, são que o comitê mantenha novamente a taxa nesse patamar considerado restritivo. E o que o mercado projeto é que essa manutenção continue por um período prolongado.

Em seu último comunicado, o Copom já reiterara que, além dos fatores externos, a Selic deveria se manter no mesmo patamar elevado até que a inflação voltasse para perto da meta. Na sua política monetária, o Banco Central utiliza as taxas de juros como ferramenta para segurar a inflação. Os juros elevados desestimulam o crédito, e o crédito desestimula o consumo, como forma de manter mais baixa a inflação. Desde a última reunião do Copom, porém, aconteceram algumas mudanças nas variáveis que afetaram o cenário para a inflação, como a projeção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15).

O IPCA 15 é a prévia da inflação oficial do país. E neste mês desacelerou, com alta de 0,30% ante junho, após ter subido 0,44% em maio e 0,39% no mês passado, como informou na última quinta-feira (25) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por isso, a expectativa de manutenção da taxa. O que, certamente, não deixará satisfeito o presidente Lula, que cobra redução dos juros para estimular a economia e permitir novos investimentos no país. Por conta, portanto, dessa pressão, alguns investidores ainda esperam um aumento da Selic este ano em meio à incerteza sobre a política monetária no Brasil. Isso porque o mandato do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, irá acabar no fim do ano e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que pediu juros menores para impulsionar o crescimento, irá escolher um novo presidente do BC e, também, mais dois diretores — o que significa que o Copom passará a ter a maioria dos membros nomeados por ele. Para alguns analistas, a incerteza sobre como Lula se comportará com relação a essas mudanças pode pressionar novo aumento dos juros.

Congelamento

No mesmo sentido, o governo vê-se obrigado a manter os cofres públicos estáveis para não perder o controle da economia. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que o congelamento de R$ 15 bilhões no Orçamento de 2024 contará com a "contribuição" de todos os ministérios. O valor foi anunciado na última segunda-feira (22) pela equipe econômica. Serão bloqueados R$ 11,2 bilhões do Orçamento e R$ 3,8 bilhões serão contingenciados.

O anúncio oficial sobre os cortes será realizado na próxima semana, segundo o Ministério do Planejamento. As informações completas serão detalhadas no decreto de programação financeira, que será publicado até a próxima terça-feira (30) no Diário Oficial da União (DOU).

Haverá contingenciamentos e bloqueios, segundo o governo para cumprir a meta fiscal. O bloqueio deve ocorrer sempre que os gastos do governo crescem mais que 70% acima da inflação. Já o contingenciamento é a alternativa para a falta de receitas. Mas especialistas já confirmam novos cortes no Orçamento.

Eleições

Com os poderes Legislativo e Judiciário ainda em recesso, as atenções se voltam para as convenções que vão oficializando pelo país os nomes dos candidatos a prefeito.

Esta semana, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou presença na convenção partidária do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) que irá oficializar a chapa do atual prefeito da cidade e pré-candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), com o pré-candidato ao cargo de vice, o coronel da reserva da Polícia Militar Ricardo Mello Araújo (PL).

Novas informações voltam a complicar Ramagem e Bolsonaro

Por Ana Paula Marques

Valter Campanato/Agência Brasil

Ramgem passou orientações a Bolsonaro

A Polícia Federal encontrou arquivos do ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem que mostram orientações sobre como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deveria fazer para questionar a segurança das urnas. Segundo as investigações, o conteúdo dos e-mails incluía estratégias sobre o que deveria ser dito por Bolsonaro para desacreditar o sistema eleitoral; as palavras a serem usadas para atacar supostas "vulnerabilidades" não comprovadas das urnas e argumentos para disseminar informações falsas sobre os sistemas de votação.

Segundo os documentos, Ramagem escreveu a Bolsonaro que tinha "total certeza de que houve fraude nas eleições de 2018". O então diretor da Abin indicou no e-mail que votos de Bolsonaro teriam sido "alterados" nas eleições em que ele venceu Fernando Haddad (PT) no segundo turno. O documento no Word tinha o título "Presidente TSE informa", segundo descobriu a PF. A orientação ao ex-presidente está em um dos textos armazenados no e-mail do ex-chefe da Abin. A informação foi revelada pelo jornal O Globo.

Os dados estariam armazenados no e-mail do então diretor da Agência Brasileira de Inteligência. Neles, também constaria crítica à postura de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) em defesa das urnas eletrônicas. Ainda não sabe se o conteúdo chegou a ser enviado a algum destinatário.

Agora, os agentes da investigação avaliam se os elementos justificam a inclusão de Ramagem em investigações em curso pela força policial sobre ataques a urnas eletrônicas.

Discurso golpista

O documento também mostra que Ramagem, além das orientações gerais, entregava a Bolsonaro relatórios para "subsidiar" o discurso golpista e que tentava descredibilizar o sistema eleitoral.

"Parece ser o momento do golpe para retorno da política anterior. Nenhuma crise conseguiu enfraquecer sua base e não aparenta haver políticos à altura de vencê-lo em 2022. Portanto, parece que a batalha maior será agora, requerendo atitude belicosa com estratégia", escreveu Ramagem.

Sem apresentar provas, Ramagem disse haver "armadilhas sendo colocadas".

"O inquérito do Celso de Mello possui relação com o inquérito das fake news do Alexandre de Moraes (...). Sendo assim, primeiro é necessário que a Procuradoria Geral da República (PGR) arquive o inquérito do Celso de Mello, para expor todas as nulidades do procedimento do Alexandre de Moraes", disse.

Investigações

A Polícia Federal planeja, para as próximas semanas, novas operações no rastro dos desdobramentos da chamada "Abin Paralela". A expectativa inicial era de conclusão em agosto. No entanto, novos dados obtidos adiaram a conclusão da investigação.

Na última fase da operação, promovida neste mês, foram presos Mateus de Carvalho Sposito, ex-funcionário da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, o empresário Richards Dyer Pozzer, o influenciador Rogério Beraldo de Almeida, o policial federal Marcelo Araújo Bormevet e o militar do Exército Giancarlo Gomes Rodrigues.

Implicações

Para o advogado criminalista, especialista em direito penal Oberdan Costa, em uma ótica estritamente legal, existem indícios de que Ramagem incitou o ex-presidente a cometer golpe de estado.

"Nas mensagens, ele incita o então presidente a ter atitudes violentas contra o resultado das urnas. Mas, até o momento,não se sabe se tiveram respostas de Bolsonaro, e, por isso, não pode ser aferido até que ponto essa incitação teria entrado nas esferas de decisões de Bolsonaro", explica.

Porém, para o especialista, somente a incitação de golpe já é considerado crime. "Conforme o Código Penal, tentar depor por meio de violência ou grave ameaça o governo legitimamente constituído é considerada uma tentativa de golpe".

Brasil apreensivo com eleição venezuelana

Atrasos e intimidações marcam pleito realizado no domingo

Por Mayariane Castro
e Rudolfo Lago

A paz do continente sul-americano é o principal fator em jogo na eleição que a Venezuela realizou neste domingo (28). Independentemente de quem vença, o que ainda não é conhecido, o que mais as autoridades brasileiras e dos demais países do continente mais desejam é que o resultado seja respeitado. Depois de ter falado na semana passada na possibilidade de um "banho de sangue" caso não vencesse a tentativa de reeleição, o presidente Nicolás Maduro tranquilizou seus vizinhos na manhã do domingo, ao garantir que o resultado, qualquer que seja, "será respeitado".

Ricardo Stuckert / PR

Lula manteve boa relação com Maduro, mas teme por problemas na Venezuela

Durante o dia, porém, o clima no país que faz fronteira ao Norte com o Brasil não foi dos mais tranquilos. A eleição presidencial na Venezuela enfrentou vários problemas de operação e segurança em diferentes estados do país. No estado de Táchira, os centros eleitorais apresentaram atrasos de até uma hora no início da votação. Além disso, foram relatados episódios de intimidação por grupos de homens encapuzados, que efetuaram disparos para o alto nas filas de eleitores. No município de Antonio Rómulo Costa, panfletos com mensagens intimidatórias foram espalhados perto dos centros de votação por indivíduos não identificados.

Em Andrés Bello, confrontos entre voluntários pró e contra o governo de Nicolás Maduro ocorreram nas imediações de um centro de votação. Fotos registraram a tentativa de militantes pró-governo de impedir a entrada de um voluntário de oposição no local para votação.

Outros incidentes foram registrados em diferentes regiões. Em Carabobo, eleitores tiveram dificuldades devido a mudanças nos locais de votação, causando confusão. No estado de Bolívar, especificamente em Ciudad Guyana, houve atraso na montagem das mesas de votação devido à ausência de membros designados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE).

Durante o dia, um homem foi detido por tirar fotos de uma urna eleitoral. Segundo o comandante estratégico operacional da Força Armada Nacional Bolivariana, Domingo Hernández Lárez, o indivíduo estava portando dois comprovantes de voto no momento da prisão.

Controvérsias

O ministro da Defesa da Venezuela, Vladimir Padrino López, se pronunciou sobre a eleição após votar, elogiando o desempenho das tropas na segurança do pleito. Ele abordou os desafios enfrentados devido aos embargos internacionais e destacou o caráter pacífico da eleição, conforme relatado pela emissora de televisão estatal.

"Em qualquer outro país nessas condições, não haveria eleições. Aqui, fizemos o contrário, estamos o Estado promovendo a eleição e o povo está indo de maneira cívica e democrática nos locais de votação", declarou López.

Estima-se que cerca de 20 milhões de venezuelanos votaram no domingo. Ao contrário do Brasil, lá o voto não é obrigatório.

Pesquisas de boca de urna não são oficialmente permitidas. Mas, segundo o jornal espanhol El País, isso não permitiu que levantamentos extra-oficiais pululassem durante o dia, patrocinados tanto por governistas como por oposicionistas, e apresentando resultados variados.

O presidente da Bolívia, Evo Morales, chegou mesmo a divulgar em suas redes sociais uma dessas pesquisas não oficiais. "Maduro vai vencer, e depois vão dizer que foi fraude", chegou a dizer Morales, em uma entrevista à rádio Kawsachum Coca, do seu país. "Vencemos na Bolívia e depois inventaram uma fraude para convulsionar e levar a um golpe de Estado".

Pesquisas

Esteja certo ou não Evo Morales, essa é a grande preocupação nos demais países. Que vencendo qualquer um dos lados, haja uma contestação que convulsione o país. Antes da eleição, Maduro já dissera aquela frase quanto à possibilidade de violência caso o vencedor não seja ele.

E, fora das bocas de urna, as pesquisas mais recentes antes do pleito de ontem apontavam para essa possibilidade. Pesquisa do Instituto Delphos divulgada na semana passada apontava vitória do candidato de oposição Edmundo González Urrutia teria 59,1% dos votos, enquanto Maduro aparecia com 24,6%.

Maduro está no comando da Venezuela desde o dia 5 de março de 2013. Na Venezuela, o mandato atualmente é de seis anos, sem limite de reeleição. Maduro manteve vivo no país o chavismo. Seu antecessor, Hugo Chávez, ficou no poder por 14 anos.

Brasil

Para o Brasil, uma situação de tranquilidade na Venezuela é fundamental para os planos de liderança que o país tem em relação ao continente. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defende o retorno da Venezuela ao Mercosul, mas sabe que isso só se dará se houver dos demais países do bloco confiança de que a Venezuela respeita os princípios democráticos.

Adotando uma postura pragmática, o Brasil diplomaticamente não busca de parceiros necessariamente esse tipo de postura. Tanto que apoiou a entrada do Irã e de outros países do Oriente Médio que não prezam exatamente a democracia.

O problema, porém, é que uma convulsão na Venezuela traria instabilidade ao continente. Recentemente, Maduro já fez ensaios nesse sentido ao tentar anexar parte do território da Guiana, a região conhecida como Essequibo.

A previsão é de que o resultado da eleição venezuelana seja conhecido no final do domingo ou nesta segunda-feira (29).

R$ 41,7 bilhões no PAC Seleções

O presidente Lula apresentou, na sexta (26), o resultado do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções, com destaque para obras de mobilidade e de drenagem urbana, este último visando a prevenção de desastres naturais. No anúncio, foram contemplados programas nos eixos cidades sustentáveis e resilientes, infraestrutura social e inclusiva e do programa Água Para Todos, com R$ 41,7 bilhões em investimentos.

Ricardo Stuckert/PR

Lula anuncia PAC Seleções e garante: sem viés partidário

Ao discursar, Lula reafirmou que a prioridade na escolha das obras é para localidades críticas e com vazios assistenciais, em benefício da população, independentemente de simpatia e filiação políticas entre os mandatários.

"O cidadão da cidade do prefeito do PT, ele é igualzinho ao cidadão da cidade do cara que não é do PT. Então, nós temos que tratar os interesses de cada cidadão. Se quando eu deixar a Presidência da República, eu tiver deixado como legado a compreensão de que é possível, de forma civilizada, de forma democrática, uma convivência adversa, seria maravilhoso para esse país, seria extraordinário que conseguisse fazer com que as coisas fossem compromissadas por todo mundo", disse.

Lula agradeceu aos governadores que puderam comparecer ao evento e disse que, quando viaja aos estados para anunciar ações do governo federal, faz questão de convidar os gestores locais.

"Eu quero que ele vá, que ele fale o que tiver que dizer para o povo lá. Alguns não têm comparecido, possivelmente ainda pela imagem negativista de um presidente da República que só viajava para o estado que ele gostava, só viajava para atender amigos e não dava importância para aqueles que pensassem diferente dele. "É importante a gente trazer o Brasil de volta à civilidade. A civilidade significa que os entes federados precisam construir parceria, que eles têm que trabalhar juntos, significa que um depende do outro, significa que junto a gente pode fazer muito mais do que separado", afirmou.

Lista de obras

A lista de obras contempladas no PAC Seleções está disponível na página da Casa Civil da Presidência, responsável pela coordenação do programa.

No eixo cidades sustentáveis e resilientes, as modalidades mobilidade urbana - grandes e médias cidades; prevenção a desastres naturais - drenagem urbana sustentável; e esgotamento sanitário urbano são executadas pelo Ministério das Cidades. No eixo Água para Todos, a modalidade abastecimento de água urbano é executada pelo Ministério das Cidades. Já no eixo infraestrutura social e inclusiva, a modalidade Centro Comunitário pela Vida (Convive) é executada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Em mobilidade urbana, estão incluídos empreendimentos de transporte de média e alta capacidade (metrô, trem, VLT e BRT) e voltados ao transporte coletivo, além de infraestruturas para ciclistas e pedestres integrados aos projetos de transporte público. O total de recursos é de R$ 9,9 bilhões para obras em 58 municípios de 24 unidades da federação, sendo localidades pertencentes a regiões metropolitanas com mais de 3 milhões habitantes e municípios com mais de 300 mil habitantes.

As seleções de propostas de esgotamento sanitário urbano priorizaram municípios com maior déficit de esgotamento e que podem alcançar a universalização do serviço na localidade. Os investimentos chegam a R$ 10,1 bilhões para 287 municípios em 25 unidades da federação.

A modalidade do eixo Água Para Todos tem como objetivo ampliar o acesso e a melhoria da qualidade dos serviços de abastecimento de água em áreas urbanas, com R$ 5,9 bilhões em recursos para 300 municípios em 24 estados. O Marco Legal do Saneamento tem a meta de universalização de acesso à água potável de qualidade até 2033.

***Com informações de Andreia Verdélio (Agência Brasil)**

CORREIO BASTIDORES

Mario Agra/Câmara dos Deputados

Deputado foi denunciado ao Supremo Tribunal Federal

PGR denuncia Nikolas Ferreira por injúria contra Lula

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na última sexta-feira (26) ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo crime de injúria contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O foco da denúncia foi o discurso do parlamentar durante uma reunião na Organização das Nações Unidas (ONU) no ano passado. Nikolas chamou Lula de "ladrão" e publicou a fala nas redes sociais. A PGR ofereceu ao deputado a possibilidade de realização de uma audiência preliminar para avaliação de um eventual acordo judicial para encerrar o processo. No STF, o relator da denúncia é o ministro Luiz Fux. Se for aceita pela Corte, o deputado se tornará réu e vai responder a processo criminal. Não há prazo estimado para julgamento.

Semiaberto I

A defesa do ex-deputado federal Daniel Silveira fez um novo pedido ao STF pela progressão de pena para o regime semiaberto de prisão. A solicitação foi feita na sexta-feira (26), após a defesa alegar o pagamento da multa no valor de R$ 247 mil, definida em condenação.

Semiaberto II

O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, negou a progressão na quinta-feira (25), alegando a falta de pagamento. Silveira foi condenado a oito anos e nove meses de prisão, pelos crimes de tentativa de impedir o livre exercício dos poderes e coação no curso do processo.

TSE

País tem 155,9 milhões de eleitores no pleito deste ano

São Paulo tem eleitorado majoritariamente feminino

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou que o Brasil tem 155,9 milhões de eleitoras e eleitores aptos a comparecer às urnas nas eleições municipais deste ano, a serem realizadas em outubro. O estado de São Paulo, maior colégio eleitoral do país, tem 34.403.609 de pessoas aptas a votar, o equivalente a 22% do total. Porém, o que chama a atenção é a quantidade de mulheres: 18,22 milhões ou 53% do contingente. Os homens são 16,16 milhões, ou seja, 47% do total do eleitorado paulista. Os 34,4 milhões de eleitores, conforme o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), representam 77,46% do total de habitantes, estimado em 44,41 milhões.

Faixa etária

A maior parte dos eleitores paulistas tem entre 45 a 59 anos ou 8,95 milhões de pessoas. A faixa etária entre 35 e 44 anos vem em seguida, com por 7,09 milhões de pessoas. Entre 25 a 34 anos são 6,53 milhões. Acima dos 60 anos, há 7,91 milhões. Os jovens somam 167,5 mil pessoas.

Escolaridade

De acordo com os dados do IBGE e do TRE-SP, 11,3 milhões de pessoas (32,71%) têm o ensino médio completo e 5,6 milhões têm o ensino médio incompleto (16,36%). Cinco milhões (14,75%) tem o ensino superior completo e 2 milhões (5,9%) têm o superior incompleto.

Deficientes

No estado de São Paulo, 445.464 pessoas declararam ter algum tipo de deficiência ou dificuldade para votar. Do grupo, 134.816 pessoas disseram que possuem deficiência de locomoção, o que corresponde a 28% das pessoas com deficiência, segundo o TRE-SP.

Outros dados

Dos 34,4 milhões de eleitores e eleitoras, 78,97% ou 27,17 milhões de pessoas já possuem identificação biométrica e em cada local de votação terá pelo menos um coordenador ou coordenadora de acessibilidade para apoiar as pessoas, principalmente com conhecimento em Libras.

CORREIO ECONÔMICO

Rafa Neddermeyer - Agência Brasil

Taxação não tirou vantagem de compras externas

Taxação de 20% não torna varejo nacional mais atrativo

Mesmo tributando, a carga tributária 'falou mais alto'. A despeito da entrada em vigor da taxação de 20% do imposto de importação de compras internacionais até US$ 50 (R$ 277) – válida a partir de 1º de agosto próximo e antecipada pelas gigantes varejistas internacionais Aliexpress, Shein e Shopee, na última sexta-feira (27) – o varejo brasileiro continua em desvantagem, ante o concorrente externo, em especial, aqueles produtos de origem asiática.

A constatação é do sócio-diretor da Gouvêa Consulting, Roberto Wajnsztok, ao acentuar que "nossa tributação interna é muito alta, então a mercadoria brasileira se torna muito cara. Às vezes, o produto já nasce com um imposto tão alto que já o torna não competitivo".

Shein rebate

Rebatendo a alegação do varejo nacional, de que a isenção fiscal das compras externas (então vigente) beneficiaria classes de renda mais abastadas, a varejista chinesa Shein exibe pesquisa da Ipsos, pela qual, metade das compras da plataforma é das classes D e E.

Desistências

"O aumento provocará desistências de compras. Se antes, o consumidor comprava uma blusa por R$ 20, agora ele pagará R$ 24, R$ 28. Comparando com o mercado nacional, ele verá que outras blusas custam até R$ 50, então ainda vai estar valendo a pena, afirma Wajnsztok.

Paulo H Lima - Light

Pressionada, companhia promete solução em novembro

Light corre risco de perder concessão, devido a apagões

Sucessivos apagões na Ilha do Governador (zona norte do Rio) e na Ilha de Paquetá (RJ) podem determinar a perda da concessão da distribuidora de energia Light, que corre o risco de não ser renovada, admitiu, nesse sábado (27), o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

"Desde o início dos problemas, nós trabalhamos diretamente com a Light, que assumiu o cumprimento de compromissos. Espero que hoje seja um ponto de virada e que o setor privado entenda bem as regras que estão colocadas", cobrou o ministro. A Light, por sua vez, promete finalizar obras de melhoria na região, até novembro próximo.

Duas horas

Um jogo de empurra por parte da Light. Assim reagiu o prefeito (e candidato à reeleição) Eduardo Paes, ao saber que os moradores da Ilha de Governador (RJ) ficaram às escuras por duas horas, no último dia 14. "Pedimos que o Ministério endureça com a Light", disparou.

Mil 'gatos'

O presidente da Light, Alexandre Ferreira Nogueira, sustentou que os apagões decorrem de ligações clandestinas (gatos) e fraudes na rede de distribuição.

"O compromisso da Light é fazer as obras estruturantes e manter a energia na Ilha do Governador", prometeu Nogueira.

Lucro triplica

Sob o impulso da venda de participação da subsidiária na Indonésia, além de efeitos tributários, a Companhia Vale do Rio Doce (VALE3), comemora a triplicação de seu lucro líquido segundo trimestre (2T24), ante igual período de 2023 (2T23), que atingiu US$ 2,77 bilhões.

Produção recorde

Sobre o desempenho da mineradora, além da maior eficiência, o presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, apontou o forte desempenho operacional da companhia, com produção de minério de ferro recorde para o 2T24, devido à performance da mina S11D (Pará).

Setor naval quer aumentar para 40% o conteúdo local

Articulações políticas visam recuperar 'protagonismo' da era petista

Por Marcello Sigwalt

Divulgação

Setor Naval promove articulações no Congresso Nacional, visando elevar conteúdo local

Restabelecer o 'protagonismo' do setor naval nacional, a exemplo dos primeiros governos petistas.

Partindo desse princípio, estaleiros e fabricantes de equipamentos locais vêm intensificando articulações com parlamentares no Congresso Nacional, no sentido de elevar para 40% o índice de conteúdo nacional obrigatório nas futuras contratações de plataformas, estratégia coordenada por entidades como Sinaval (estaleiros), Abimaq (fabricantes de máquinas) e Abemi (engenharia industrial).

Tal movimento ganhou impulso, após o anúncio da Transpetro, no início deste mês, da abertura de edital para construção de quatro novos navios de transporte de petróleo.

Enquanto o Ministério de Minas e Energia (MME) mantém consulta pública para sugestões de incentivos às empresas – em favor da criação de empregos e ativar a economia – a Petrobras, maior contratante do setor, deve 'acelerar' o volume de encomendas, mediante alterações nas regras que facilitem a participação brasileira nas licitações.

Outra iniciativa nessa direção viria do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para oferta de crédito facilitado à indústria naval, com recursos do Fundo de Marinha Mercante (FMM). Só no primeiro semestre (1S24), os estaleiros contrataram R$ 243 milhões do FMM, inferior aos R$ 303 milhões, em idêntico período do ano passado.

Como compensação à sua fragilidade financeira, o setor teria mecanismos de antecipação de pagamentos, e autorização para participação, em licitações da Petrobras, por empresas em recuperação judicial.

'Inércia tecnológica' desafia transição

A alteração do atual estado de 'inércia tecnológica' é condição fundamental para que seja atingida a meta de redução, em até 86%, das emissões globais de dióxido de carbono (CO_2) por parte do transporte marítimo internacional. O parecer consta de estudo liderado pela Coppe-UFRJ (Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia), que se baseia em diversos modelos matemáticos que simulam transformações no setor, em paralelo à realização de novos investimentos de descarbonização da frota.

De acordo com a Coppe-UFRJ, o avanço do processo 'descarbonizante' demandaria navios mais eficientes (transporte de mais cargas, com menor uso de energia), além de substituição do 'bunker' (óleo diesel combustível de grandes embarcações) por fontes energéticas limpas, como álcool e óleos vegetais. Segundo a entidade, a utilização de uma gama mais diversificada de combustíveis permite que se alcance os melhores resultados.

Como premissa de bons resultados planetários, o pesquisador da Coppe e coautor do estudo, Luiz Bernardo Baptista, entende que a transição deve começar logo, mediante o uso de combustíveis 'drop-in', o que não exigiria adaptação pelos motores atuais (das embarcações) ou em tanques navais.

"Essa seria uma solução intermediária e de curto prazo, para o mundo não ter que se livrar da frota inteira de navios para fazer a transição energética", explica Baptista, ao destacar, entre as maiores dificuldades no rumo da descarbonização do transporte marítimo, o tempo muito dilatado para o retorno de investimentos no setor, que implicaria um estado de 'inércia tecnológica'. (M.S.)

Mineradoras buscam obter desoneração

Por Marcello Sigwalt

José Cruz - Agência Brasil

Mineradoras apoiam PL para garantir benefícios fiscais

A reboque da busca de alternativas para alavancagem de investimentos, pelo setor naval, o de mineração igualmente recorre ao Poder Legislativo, para aprovação de uma legislação que permita a desoneração de minerais, considerado 'críticos' e 'estratégicos'.

De acordo com projeto de lei 2780/2024, de autoria do deputado federal Zé da Silva (Solidariedade-MG), que visa instituir uma Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), que implique a concessão de benefícios fiscais às mineradoras.

Ao apresentar o balanço semestral do setor, na última quinta-feira (24), o (Ibram) Instituto Brasileiro de Mineração – que representa as maiores mineradoras do país – defendeu a relevância da aprovação do PL, pelo qual será possível produzir minerais essenciais ao processo de transição energética e para descarbonização da economia.

Para a gerente de pesquisa e desenvolvimento do Ibram, Cinthia Rodrigues, "essa é uma agenda que estamos propondo desde maio. Realizamos um seminário internacional de minerais críticos e estratégicos e lançamos um posicionamento. Também apresentamos contribuições para as políticas públicas e diretrizes em um evento temático no Câmara dos Deputados. Todos esses documentos foram entregues à Frente Parlamentar da Mineração e o deputado Zé Silva tomou a decisão de protocolar esse PL".

Segundo acentua o PL, são considerados 'críticos', aqueles minerais cuja disponibilidade 'está ou pode vir a estar' em risco em decorrência de limitações de produção/fornecimento e que sua escassez poderia impor dificuldades para consolidar a transição energética, garantir a segurança alimentar e nutricional, como também preservar a segurança nacional. Como estratégicos estariam minerais vitais para atingir superávits comerciais.

Composto por oito pastas, sob a liderança do Ministério Minas e Energia (MME) comitê interministerial teria reuniões periódicas, com a participação de cinco convidados com direito a voto: um representante de estados e municípios, dois, do setor privado e outros dois, da sociedade civil.

Aneel retoma bandeira tarifária verde

Em razão de condições favoráveis à geração de energia elétrica no país, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que a bandeira tarifária voltará a ser verde, a partir de agosto próximo. Isso quer dizer que, no mês que vem, as contas de luz deixarão de ter, como em julho corrente, acréscimo de valor.

Até este mês, a agência reguladora mantinha a bandeira amarela, que implica majoração de R$ 1,88 para 100 kw/h (quilowatts/hora) consumidos, 'penalização' que decorreria da previsão de precipitação de chuvas abaixo da média, além da expectativa de expansão de consumo de energia.

Segundo o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, "no final de junho, houve uma expectativa de menor volume de chuvas para julho, o que se confirmou na maior parte do país. Porém, o volume de chuvas na Região Sul neste mês contribuiu para a definição da bandeira verde em agosto".

Com entrada em vigor em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias, criado pela Aneel, serviria como indicador dos custos de geração de energia no país. Como premissas para o acionamento da bandeira tarifária, a autarquia considera o risco hidrológico e o preço da energia.

O entendimento do órgão regulador é no sentido de que, a partir da instituição das bandeiras tarifárias, o consumidor passa a desempenhar um papel mais 'ativo' na definição da conta de energia.

Desta forma, caso a bandeira tarifária seja vermelha, o consumidor poderia economizar energia, a fim de reduzir ou controlar o valor da conta. Pela regra anterior, os reajustes tarifários eram anuais, sem referencial ao consumidor. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

Leandro Amorim/ Vasco da Gama

Vasco explicou situação da SAF

ABRIU O JOGO

O Vasco da Gama emitiu um comunicado para explicar o momento do clube.

Confira a nota:

"A fim de esclarecer a suspensão da arbitragem que ocorre na Câmara de Arbitragem da FGV por 90 dias, o Club de Regatas Vasco da Gama informa que tal deliberação tem como objetivo dar tranquilidade para a construção de um eventual acordo envolvendo a saída definitiva da 777 do quadro societário da SAF. Também informamos que, segundo nos foi passado pela A-CAP e demonstrado através dos documentos compartilhados até o momento, os ativos do futebol da 777 Partners foram apartados das demais disputas judiciais que a empresa atravessa no mundo e, hoje, são controlados exclusivamente pela A-CAP.

O Vasco da Gama aceitou a sugestão de suspensão formulada pela A-CAP com o intuito de sinalizar a intenção da busca por uma solução que atenda aos interesses do clube na defesa do seu patrimônio, evitando perdas, desvalorizações e prejuízos. Caso não haja um entendimento com a A-CAP ou aconteça uma mudança no cenário atual de controle dos ativos de futebol da 777, a arbitragem e o processo judicial serão retomados, sem nenhum prejuízo ao direito do Vasco da Gama e às decisões obtidas perante o Poder Judiciário.

O Club de Regatas Vasco da Gama mantém o controle da VascoSAF, conforme liminar obtida, e continua na sua missão de resgatar os valores da história e da marca Vasco da Gama influenciando, assim, todo o departamento de futebol", diz a nota.

Complicado

A Seleção Brasileira feminina de futebol deu vexame ao perder, de virada, para o Japão em erros de concentração. Agora, se quiser avançar na Olimpíada, terá de vencer a Espanha, campeã mundial.

Avançou

No Tênis Simples Feminino, a cada vez mais lendária Bia Haddad Maia venceu a francesa Varvara Gracheva por 2 sets a 1. Ela passou de fase e conquistou a primeira vitória do Brasil nesta categoria em 38 anos.

'Sula' define os confrontos

Duelos da Sul-Americana foram definidos pela Conmebol

Conmebol

Conmebol divulgou os duelos das oitavas da Sul-Americana

Foram definidas pela Conmebol as datas e os horários dos confrontos entre os 16 classificados para as oitavas de final da Copa Sul-Americana.

Cinco brasileiros disputarão a etapa: Corinthians e Bragantino, que vão se enfrentar por uma vaga nas quartas, além de Athletico, Cruzeiro e Fortaleza.

Confira as datas:

■ Huachipato x Racing
Ida: 13/08 às 19h - A confirmar
Volta: 20/08 às 19h - A confirmar

■ RB Bragantino x Corinthians
Ida: 13/08 às 21h30 - A confirmar
Volta: 20/08 às 21h30 -São Paulo

■ Rosário Central x Fortaleza
Ida: 13/08 às 19h - Rosário
Volta: 21/08 às 19h - Fortaleza

■ LDU x Lanús
Ida: 14/08 às 21h30 - Quito
Volta: 21/08 às 21h30 -Buenos Aires

■ Palestino x Independiente Medellín
Ida: 14/08 às 21h30 - A confirmar
Volta: 21/08 às 21h30 - Pereira

■ Libertad x Ameliano
Ida: 15/08 às 19h - Assunção
Volta: 22/08 às 19h - Assunção

■ Athletico-PR x Belgrano
Ida: 15/08 às 19h - Curitiba
Volta: 22/08 às 19h - Córdoba

■ Boca Juniors x Cruzeiro
Ida: 15/08 às 21h30 - Buenos Aires
Volta: 22/08 às 21h30 - Belo Horizonte

CHAVES

O vencedor de Rosario Central x Fortaleza pega o de Bragantino x Corinthians.

Quem vencer o confronto entre Athletico x Belgrano encara o classificado entre Huachipato x Racing.

Quem passar de Libertad x Sportivo Ameliano encara Boca Juniors ou Cruzeiro.

O vencedor de Palestino x Independiente Medellín pega o de LDU x Lanús.

PRÓXIMAS FASES

A próxima fase, as quartas de final estão marcadas de 17 a 26 de setembro. As semifinais estão previstas para ocorrer de 23 e 30 de outubro.

A final da Sul-Americana 2024 está marcada para o dia 23 de novembro e será disputada na cidade de Assunção, capital do Paraguai. O estádio ainda será definido.

Brasil ganha suas primeiras medalhas

Por Pedro Sobreiro

Este domingo (28) foi muito especial para o Time Brasil nas Olimpíadas de Paris. Isso porque os atletas conquistaram as primeiras medalhas brasileiras no evento.

O dia começou com o judoca Willian Lima conquistando a medalha de prata na categoria de até 66kg do Judô. O paulista estava em sua primeira olimpíada e teve de encarar na final o japonês Hifumi Abe, o então campeão olímpico.

No tatame, Abe aplicou dois waza-ari, que somados deram uma vitória por ippon.

Paralelamente, a Fadinha Rayssa Leal vivia momentos de incerteza na prova de Skate Street feminino. Com muitos erros na pista, ela penou para se classificar às finais, mas ainda assim registrou a maior nota da final, um surpreendente 92,88, que não foi o bastante para mantê-la viva na disputa pelo ouro.

Porém, o bronze foi muito festejado, já que houve risco real dela sequer chegar ao pódio. Felizmente, enquanto as adversárias já estavam tentando manobras mais ousadas - e falhando - a fadinha conseguiu executar sua manobra com perfeição, conquistando um 88,83 e chegando ao bronze no momento final. Com isso, aos 16 anos, ela se tornou a atleta brasileira mais jovem a subir ao pódio em duas edições de Olimpíadas consecutivas.

Praticamente ao mesmo tempo, Larissa Pimenta teve de enfrentar a atual campeã do mundo, a italiana Odette Giuffrida, na disputa pelo bronze da categoria de até 52 kg do Judô. Com muita paciência, ela levou a disputa para o golden score e venceu por acúmulo de punições da adversária.

As três primeiras medalhas brasileiras saíram em um intervalo mágico de 21 minutos.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução/ CBS

Harry falou sobre decisão polêmica

APOIADO

O príncipe Harry abriu o coração sobre como a Família Real foi afetada por sua decisão de abrir mão das obrigações com a coroa e processar a imprensa do Reino Unido. Ele afirmou ter contado com o apoio da avó, a Rainha Elizabeth II, nesta decisão. "Nós tivemos diversas conversar [sobre o assunto] antes dela falecer. Minha avó apoiava muito tudo isso, sabia o quanto era importante para mim. Não tenho dúvidas de que ela está lá em cima e vai acompanhar tudo até o final", afirmou, em entrevista ao documentário "Tabloids on Trial". Embora não se arrependa de nada, admitiu que a atitude causou um racha familiar — sobretudo os processos contra os tabloides. "Acredito que tudo o que aconteceu mostrou ao povo qual é a importância desse assunto. Para mim, a missão continua, mas causou uma espécie de racha."

No ano passado, a Justiça britânica condenou o jornal The Mirror a indenizar Harry em R$ 900 mil por ter grampeado seu telefone. O príncipe ainda move processos contra os jornais The Sun e The Mail.

Poliomielite

O diretor-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Tedros Adhanom, anunciou que a agência vai enviar para a Faixa de Gaza um milhão de vacinas contra a poliomielite, após o vírus ter sido detectado na região.

Acusação

O Presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, acusou o Congresso dos EUA de "coroar o Hitler da nossa era", em referência à visita de Benjamin Netanyahu, a Washington, onde foi aplaudido por representantes norte-americanos.

Interceptação

Um caça russo interceptou um avião espião e dois caças britânicos sobre o Mar Negro. Eles mudaram de rumo após a aproximação. Foi o terceiro incidente com aviões da OTAN em menos de uma semana, disse o governo russo.

Preocupa

O porta-voz da Presidência da Rússia reconheceu que a taxa de natalidade no país é catastrófica para o país. No último ano, a Rússia registrou o nascimento de apenas 1,26 milhão de bebês, o menor número em 20 anos.

Donald Trump em vantagem

Nova pesquisa aponta vantagem eleitoral de Trump ante Kamala

Folhapress

Levantamento aponta que republicano tem 48% dos votos

Nova pesquisa de intenção de voto aponta Donald Trump numericamente à frente de Kamala Harris na corrida presidencial dos Estados Unidos. Ambos, porém, aparecem tecnicamente empatados - o republicano registrou 48% da preferência dos eleitores, enquanto a democrata, 46%

A pesquisa foi feita pelo New York Times em parceria com a Universidade Siena. O levantamento ouviu 1.142 pessoas de 22 a 24 de julho, e a margem de erro é de 3,3 pontos percentuais.

Na pesquisa anterior, feita no início de julho após o debate de Trump com Joe Biden, a diferença entre o atual presidente dos EUA e o republicano era de seis pontos percentuais - distância, portanto, que teria sido reduzida com Kamala na disputa.

Na véspera, estudo da CNN conduzido pelo instituto de pesquisa SSRS havia apresentado resultados semelhantes, com o republicano também numericamente à frente. Trump seria a escolha de 49% dos eleitores americanos registrados nas urnas, e Kamala teria 46% das intenções de voto.

Já levantamento da Reuters/Ipsos, o primeiro feito após a desistência de Joe Biden da eleição à Presidência, apontou Kamala numericamente à frente de Donald Trump. A democrata alcançou 44% das intenções de voto, contra 42% do republicano.

Nesse mesmo levantamento, Kamala ainda superou Trump fora da margem de erro no cenário em que o candidato Robert F. Kennedy Jr. foi incluído entre as opções. Considerando o independente na disputa, a democrata obteve 42%, contra 38% de Trump. Kennedy Jr. alcançou 8% das intenções de voto.

As sondagens são um importante indicador para as campanhas, mas estar à frente nelas não significa necessariamente estar mais perto da vitória nos EUA. A eleição é indireta, por meio do Colégio Eleitoral - formado por 538 delegados, divididos proporcionalmente entre os estados. Um candidato precisa obter 270 deles para se eleger, e isso pode ocorrer mesmo se este não for o ganhador no voto popular.

Em 2016, por exemplo, Hillary Clinton teve 48% dos votos, ante 45,9% de Donald Trump, mas o republicano se elegeu com 306 delegados (ela teve 232).

Ataque a foguete mata crianças na Síria

Doze pessoas, incluindo crianças, foram mortas em um ataque com foguete no sábado (27) que atingiu um campo de futebol nas colinas de Golã, área da Síria ocupada por Israel, disseram autoridades israelenses —que prometeram retaliar.

Trata-se de um dos incidentes mais letais nas escaramuças entre Tel Aviv e grupos armados da região desde o início da guerra atual contra o Hamas na Faixa de Gaza. De acordo com o Exército israelense, o foguete foi disparado durante uma investida feita pelo grupo extremista Hezbollah, em um campo no vilarejo de Majdal Shams, que nega autoria do atentado.

O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu disse que o Hezbollah "pagará um preço pesado que não teve que pagar até aqui", de acordo com uma nota divulgada pelo governo israelense. "Estamos nos aproximando do momento de guerra total contra o Hezbollah e o Líbano", disse o chanceler Israel Katz.

Obama declara apoio a Kamala Harris

O ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama declarou apoio à nomeação presidencial de Kamala Harris pelo Partido Democrata.

Kamala divulgou um vídeo de uma ligação entre ela, Barack e Michelle Obama, a ex-primeira-dama. O registro foi compartilhado no X (antigo Twitter) com a legenda: "Significa muito ter seu endosso, Michelle Obama e Barack Obama. Vamos ao trabalho".

Barack Obama também publicou em sua conta no X.

Michelle disse que ela e Barack irão protegê-la. "Estou muito orgulhoso da minha garota, Kamala. Barack e eu estamos muito entusiasmados por apoiá-la como candidata democrata devido à sua positividade, sentido de humor e capacidade de levar luz e esperança às pessoas em todo o país. Nós protegemos você, Kamala Harris".

"Estou orgulhosa de você. Isso vai ser histórico", disse Michelle Obama na conversa.

B R A S I L I A N A S

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Imagem: Flaticon.com

BRASÍLIA VISUALMENTE POLUÍDA (20)

Justiça manda desligar todos os painéis de LED em até 24 horas

Decisão do Titular da Vara de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano do DF determina que o DER-DF tem 24 horas para desligar todos os painéis de LED que autorizou. São "mais ou menos" 370 tótens que infestam a cidade.

O juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros, que responde pela Vara de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano do Tribunal de Justiça do DF (TJDFT), concedeu liminar na madrugada deste sábado (27) determinando que, no prazo de 24 horas, todos os painéis de LED que tenham sido autorizados pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) sejam desligados. Nem mesmo a autarquia sabe precisar quantos são. Disse ao juiz, semana passada, que são "mais ou menos" 370 tótens.

"Defiro a antecipação de tutela (liminar) para suspender os efeitos de todas as autorizações, licenças ou permissões de exploração de meios de publicidade e propaganda por meio de engenhos luminosos de LED", afirmou o juiz.

A decisão estabeleceu ainda multa ao DER-DF, no valor de R$ 10 mil por dia de descumprimento, "para cada um dos engenhos porventura ainda ativo" após o prazo. O juiz determinou que o próprio GDF fiscalize o cumprimento desta decisão executando as medidas de desligamento. Também determinou que, em caso de desobediência, as empresas também paguem multas no mesmo valor, diariamente.

Há cerca de um mês, "Brasilianas" vem publicando uma série que trata da poluição visual que tomou conta do Distrito Federal – sobretudo na área tombada do Plano Piloto de Brasília – por conta da infestação dos painéis de LED instalados às margens das rodovias da cidade. A maior parte deles (os tótens vermelhos) é da empresa Metrópoles Mídia Digital Ltda., do ex-senador Luiz Estevão, a mesma que edita o site "Metrópoles".

A decisão da Vara de Meio Ambiente tem como réus outras quatro empresas de publicidade, além do "Metrópoles". São elas: Zeus Publicidade e Comunicação Ltda., Ambiance Participações Ltda., SBS Comunicação Eireli e WS Promoções Ltda. E o juiz decidiu ainda incluir como réu na ação o superintendente de Operações do DER-DF, Murilo de Melo Santos.

Segundo o Ministério Público, o superintendente Murilo Santos "é quem, a despeito das irregularidades apontadas – e eventualmente até alertado pelos próprios fiscais do DER – assina, mantém e renova as autorizações e permissões de que tratam os autos." Foi o próprio Murilo – e não o presidente do DER, como seria o procedimento padrão –, quem assinou a contestação da ação ao Ministério Público e a encaminhou à Justiça, "chamando para si" o caso.

Divulgação/TJDFT

O juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros

Com essa decisão da Justiça, o presidente do DER-DF, Fauzi Naczur Júnior, e o próprio Departamento ficam de fora da ação. "Se for simplesmente do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DER/DF, a responsabilidade não é de ninguém", afirma a promotora Laís Cerqueira, da 5ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística, que acompanha o caso pelo MPDF.

Segundo informações do próprio DER-DF à Justiça, a autarquia autorizou ao longo dos anos a instalação de 1.979 engenhos publicitários em todo o DF, sendo que "mais ou menos" 370 são painéis de LED. Desses, 74 (20% do total) são de grande porte, pois têm mais de 30 m² de área de exibição, chegando até a 60 m² – como é o caso do instalado na subida da Ponte JK.

Nessa situação está ainda o tótem gigantesco instalado na entrada do Eixo Rodoviário Sul, para quem entra na Asa Sul vindo do aeroporto. O arquiteto Danilo Barbosa, criador do sistema de sinalização do DF, chama esse tótem de "A Coisa".

Segundo apuração anterior do Ministério Público do DF, em abril o DER havia informado que eram 278 os tótens de LED autorizados pela cidade. Daquele total, pelo menos 155 deles eram de responsabilidade do "Metrópoles" – cerca de 55% deles. Desta vez, o DER-DF não informou quantos desses 370 são de propriedade do "Metrópoles".

Decisão deixa de fora vários outros painéis de LED

A princípio, a decisão atinge apenas os painéis autorizados pelo DER-DF. Ficam de fora, por exemplo, os painéis gigantescos do "Metrópoles" nas empenas (laterais) dos prédios, como o que está instalado no Setor Bancário Sul (vide a 12ª coluna publicada nesta série de "Brasilianas") que gerou uma guerra entre a empresa e o ex-governador do DF Rodrigo Rollemberg. Também fica de fora o painel instalado irregularmente no Setor de Diversões Sul (Boulevard Center).

Este último, por exemplo, interfere diretamente na visão de quem se aproxima da Esplanada dos Ministérios pelo Eixo Monumental – que, há 50 anos, numa versão anterior (uma propaganda estática de uma garrafa gigante de guaraná) já havia sido criticada pelo próprio arquiteto Lúcio Costa, numa visita à cidade (série de Brasilianas, edição nº 11).

Tampouco atinge os mais de 30 painéis instalados nas colunas da Rodoviária do Plano Piloto – que também são do "Metrópoles" –, mas não se encaixam na liminar porque foram autorizados SEM LICITAÇÃO diretamente pela Secretaria de Transportes e Mobiidade (Semob) que administra o terminal. Vale lembrar que o DER-DF é subordinado à Semob, segundo o organograma do GDF.

Também fica de fora, por exemplo, a sequência estrambólica de tótens instalados nas vias de acesso ao Aeroporto JK – que é uma verdadeira "embaixada". Isso porque tem regras próprias – no caso, os painéis são contratados pela Concessionária argentina Inframérica, instalados pela empresa mineira NEOOH, supervisionados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que por sua vez diz que o responsável final é o Ministério de Portos e Aeroportos, que nem sabe disso (vide série nº 5).

Esta primeira liminar não atinge, também, os totens que estão em áreas particulares. Há exemplos de painéis gigantescos instalados, por exemplo, dentro de lotes às margens do Setor de Indústrias Gráficas. Esta região que não prevê totens publicitários, segundo o Plano Diretor de Publicidade, estabelecido nas leis 3.035 e 3.036/2002. Também há desses painéis de LED em lotes dos setores de Clube Sul e Norte e no Lago Sul e Lago Norte.

Divulgação/Chico Sant'Anna

Painel de LED gigante, instalado na subida da Ponte JK, deverá ser desligado em 24 horas, segundo a Justiça.

Divulgação/Neooh

Painéis de LED no Aeroporto JK não são atingidos pela medida, neste momento.

Segurança viária prevista no Código de Trânsito

A decisão do juiz Carlos Maroja se deu por conta de uma Ação Popular, proposta pelo advogado Anderson Gomes, que foi conselheiro para questões de trânsito da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional DF, entre 2019 e 2022. A ação, que foi ajuizada em abril deste ano, segundo o advogado, deveu-se pelas infrações cometidas pelo DER-DF contra o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

O advogado baseou-se no art. 81 do CTB, que estabelece que "nas vias públicas e nos imóveis é proibido colocar luzes, publicidade, inscrições, vegetação e mobiliário que possam gerar confusão, interferir na visibilidade da sinalização e comprometer a segurança do trânsito".

Em entrevista a "Brasilianas", o advogado explicou que tudo foi motivado pelo princípio da segurança viária. "Foi por conta do excesso de luminosidade emitida pelos painéis de LED, colocados muito próximos das vias de trânsito, e em uma quantidade exagerada deles", afirmou Anderson Gomes. Além da produção de poluição visual, "desvia a atenção dos motoristas e tem o potencial de causar acidentes graves".

Outro ponto levantado pelo advogado é que "o DER-DF ainda privilegia o interesse na arrecadação do preço público em detrimento da segurança viária". O presidente do DER-DF, Fauzi Naczur Júnior, havia dito a esta coluna que, no ano passado, os tótens publicitários renderam cerca de R$ 14 milhões à autarquia.

Guerra de argumentos entre o DER-DF e o Poder Judiciário

A Ação Popular trouxe à cena jurídica uma guerra de argumentos entre o DER-DF (a favor) e o Ministério Público (contra) os painéis de LED espalhados pela cidade. Muitas delas sobre as competências do DER-DF e sua autoridade total sobre o assunto no Distrito Federal, e sobre os riscos de acidentes (fatais ou não) causados pelo brilho excessivo dos painéis e de sua distração para os motoristas.

O juiz se valeu, no entanto, de aspectos de proteção ambiental, do patrimônio histórico e de aspectos de segurança no trânsito para sua argumentação. "Até que advenha a certeza sobre a inofensividade dos engenhos questionados na lide, o que qualifica a situação como a de dúvida razoável, impõe-se a suspensão da situação de potencial risco, pela trivial incidência do princípio da precaução".

Segue o magistrado: "De outro modo, haveríamos de consentir com a possível ocorrência de acidentes ao longo de um período mais longo de observação, assumindo os riscos à vida e integridade física de motoristas e pedestres, o que é inconcebível não apenas do ponto de vista ético, mas também jurídico".

Sobre os aspectos da poluição visual como objeto de infração da Legislação Ambiental (que foram tratados aqui na coluna nº 13), diz o juiz que "o céu de Brasília é a primeira vítima da proliferação de engenhos publicitários por todo o lado". Para ele, "troca-se a incolumidade de um aspecto cênico singular por dinheiro, uma barganha que deveria ter contado no mínimo com uma consulta prévia à população brasiliense".

O juiz diz que o elevado potencial de poluição visual gerado pelos engenhos publicitários questionados da demanda exigiria que seu licenciamento e instalação fossem precedidos de estudos prévios de impacto ambiental com ampla publicidade, conforme determina o art. 225, § 1º, IV, da Constituição Federal.

O Ministério Público destacou, no pedido de liminar, alguns dos argumentos do superintendente do DER para rebater essa questão. Murilo Santos havia afirmado que os painéis de LED "não deixam a paisagem feia" e que "o tombamento de Brasília não pode equivaler ao seu engessamento". Disse ainda que a comunicação ao público de grande massa é o "mote do DER-DF na condução dessa política de Estado".

Na avaliação do juiz Carlos Maroja, "é inegável que o espraiamento de tantos engenhos publicitários causa intensa poluição visual e impacta negativamente sobre o projeto urbanístico tombado de Brasília".

Sem licitação, com favorecimento direcionado – para piorar tudo

Na ação, o Ministério Público questionou o fato de que o DER não fez nenhuma licitação pública para definir quem poderia explorar os painéis de LED pela cidade, o que configura favorecimento a uma empresa – no caso, ao "Metrópoles".

Na sua defesa, o DER disse que não realizou licitação para definir quem poderia instalar esses engenhos e o valor que o Poder Público receberia de contrapartida "em razão da não aprovação do plano de ocupação".

Como "Brasilianas" demonstrou ao longo da série sobre poluição visual, desde 2016 o DER-DF se valeu do argumento de que não dispunha de um Plano de Ocupação previamente aprovado para conceder as licenças de instalação dos engenhos publicitários – que, segundo a autarquia, são todos em caráter provisório. Esses documentos estão previstos no Plano Diretor de Publicidade do DF.

Segundo o DER informou à Justiça, o processo interno que deveria analisar uma minuta do tal Plano de Ocupação foi arquivado em agosto de 2021 pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh). Sem cópia e sem análise ou qualquer justificativa para o seu arquivamento.

O DER ainda argumentou que "os engenhos prestam-se também à veiculação de campanhas educativas e que há anos há a exploração comercial de faixas de domínio, sem qualquer indício de morte no trânsito por isso [...] e que o plano urbanístico de Lucio Costa não inibe inovações na cidade".

Na avaliação do juiz Carlos Maroja, "é inegável que o espraiamento de tantos engenhos publicitários causa intensa poluição visual e impacta negativamente sobre o projeto urbanístico tombado de Brasília". Para o magistrado, o DER-DF não tem poder absoluto sobre os territórios qualificados como faixas de domínio, que são as laterais das vias, onde não só painéis são instalados, mas também quiosques e barracas comerciais.

Amanhã, "Brasilianas" trará mais detalhes da decisão, dos argumentos do Ministério Público e da Ação Popular. Aguarde...

Cesta para 20 mil desempregados

Benefício da Secretaria de Desenvolvimento fornece cestas básicas há mais de seis meses

Da Redação

O programa Cesta do Trabalhador, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Renda (Sedet) do Governo do Distrito Federal (GDF), beneficiou 20 mil moradores do DF desde seu início, há nove meses. A iniciativa tem como objetivo garantir a segurança alimentar de cidadãos desempregados há mais de 180 dias, oferecendo cestas básicas por um período de três meses.

O programa destina-se a uma pessoa por família que esteja sem ocupação formal e que tenha uma renda per capita de até um salário mínimo mensal, equivalente a R$ 1.402. Para se qualificar, o interessado deve estar registrado no Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico) e comprovar a ausência de registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS).

"A cesta do trabalhador permite que a pessoa em situação de desemprego possa garantir o básico enquanto procura uma nova oportunidade. Além disso, ela permite a realização da intermediação de mão de obra desses trabalhadores, aproximando dos programas da secretaria", diz o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Thales Mendes.

Ajuda

Para se inscrever no programa, os interessados devem acessar o site da Sedet. Após a solicitação online, é necessário comparecer a uma agência do trabalhador para verificar os requisitos e confirmar a elegibilidade. A entrega das cestas é feita diretamente no endereço fornecido pelo beneficiário.

Além do Cesta do Trabalhador, o GDF oferece outros benefícios sociais que podem ser solicitados através dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras). Os serviços são geridos pelo Serviço de Atendimento e Proteção Integral às Famílias (Paif), que avalia as condições de vida das famílias e implementa as medidas necessárias para garantir um nível básico de proteção.

O programa tem sido uma ferramenta importante para muitos cidadãos em situação de vulnerabilidade no Distrito Federal, ajudando a aliviar a insegurança alimentar e fornecendo suporte em tempos de dificuldade econômica.

***com informações da Agência Brasília**

CORREIO NACIONAL

Freepik

Brasil está em terceiro lugar em número de casos,

Homenagem a vítimas de acidentes de trabalho

O Ministério Público do Trabalho (MPT) lançou no último sábado (27) o documentário Vidas Marcadas - Os Impactos Humanos dos Acidentes do Trabalho, dedicado às pessoas que sofreram algum tipo de acidente de trabalho.

O lançamento do filme, que faz parte da campanha Juntos por um Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável, marca a passagem do Dia Nacional de Prevenção aos Acidentes do Trabalho.

A subprocuradora-geral do Trabalho, Cristina Aparecida Ribeiro Brasiliano, informou que a campanha surgiu após uma conciliação judicial com o consórcio que construiu o Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Durante a construção do estádio, ocorreram inúmeros acidentes de trabalho, alguns fatais, que acabaram levando ao embargo da obra. No fim da negociação, foi determinada a realização de uma campanha para eliminar e reduzir acidentes de trabalho.

Reutilização de plástico rastreada

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) lançaram na sexta, na capital paulista, a plataforma Recircula Brasil, que permite rastrear e registrar a reutilização de plásticos. Segundo a ABDI, essa é a primeira ferramenta brasileira a certificar efetivamente a circularidade dos materiais.

A agência tambem adianta que o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima tem um decreto e edição para tratar da circularidade do plástico e estabelecer que empresas comprovem o uso de conteúdo reciclado.

Prazos para atualizar cadastro

O governo federal publicou na sexta novos prazos para a atualização cadastral do Benefício de Prestação Continuada. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, ainda há um grande número de beneficiários que não estão incluídos no Cadastro Único ou que estão com o cadastro desatualizado há mais de 48 meses.

Desde 2016, para o recebimento do BPC, os beneficiários precisam estar inscritos no Cadastro Único e fazer atualização do cadastro a cada dois anos. Atualmente, são atendidos pelo programa 6,02 milhões de beneficiários

Inscrições para concurso do BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) abriu nesta sexta-feira (26) as inscrições do concurso para o preenchimento de 150 vagas de nível superior e outras 750 para o cadastro de reserva, com salário inicial de R$ 20,9 mil, além de benefícios. As inscrições vão até 19 de agosto, às 23h59, no site da Fundação Cesgranrio. A taxa de inscrição é de R$ 110. As provas serão aplicadas no dia 13 de outubro, em todas as capitais.

O edital do concurso foi publicado na segunda-feira, (22), no Diário Oficial da União, e também está disponível no site do BNDES.

47 mil apagões devido a incêndios

O Brasil registrou, em 2023, 47 mil quedas de energia elétrica provocadas por incêndios e queimadas, um aumento de 21% em comparação ao ano anterior, segundo pesquisa feita pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica a partir de dados da Agência Nacional de Energia Elétrica.

Em 2019, foram 23 mil casos registrados, o que mostra que, em quatro anos, o número de interrupções mais do que dobrou. No primeiro quadrimestre de 2024, foram mais de 18 mil notificações.

Mudança do local de votação

O prazo para determinado grupo de eleitores alterar temporariamente a seção ou local de votação dentro do mesmo município termina no dia 22 de agosto.

O prazo vale para eleitores que são presos provisórios, militares das Forças Armadas, policiais militares, federais e rodoviários e guardas municipais que estarão em serviço no dia do pleito.

Também podem fazer o requerimento pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, indígenas, quilombolas e integrantes de comunidades tradicionais.

Sociedade médica alerta para acidentes com as mãos

Entre 2022 e 2023 houve aumento de 8,4% no número de casos

Freepik

Preocupação é com atividades que levam riscos de amputações e cortes

O mês de julho é marcado pelo Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho e a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão está aproveitando a data para alertar a sociedade para os riscos de acidentes com as mãos, membros que são frequentemente atingidos, devido à constante exposição durante diversas atividades laborais que envolvem o manuseio de ferramentas, operação de máquinas, manipulação de materiais e outros tipos de tarefas.

Segundo dados do Ministério da Previdência Social, em 2023 foram concedidos 27.477 benefícios acidentários, por incapacidade temporária e permanente, envolvendo fraturas, amputações, ferimentos, traumatismo superficial, lesão por esmagamento e trauma de nervos, todos relacionados à mão e ao punho. Esse número representa um aumento de 8,4% em relação ao registrado em 2022.

"São raros os ofícios onde você não usa a mão e nós falamos que a cabeça pensa e a mão executa. Por isso a mão é nosso objeto de trabalho, de ataque e de defesa, porque se caímos é a mão que vai à frente, se alguém tenta jogar algo no nosso rosto, colocamos a mão na frente. É a mão que leva sempre a sua peça numa linha de montagem. Assim a mão é muito exposta e devido a isso é muito traumatizada. E a falta de equipamento adequado, desrespeito às normas de segurança e a falta de proteção no manuseio de máquinas podem causar acidentes graves que vão de cortes e fraturas, até amputações", disse o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM), Antonio Carlos da Costa.

Segundo Costa, o acidente de trabalho que atinge as mãos provoca limitações significativas e, dependendo da gravidade, pode resultar em lesões irreversíveis e incapacitantes para o trabalho e atividades diárias. Por isso, é essencial que o uso de luvas e outros itens de segurança integrem a rotina de trabalho, para proteger as mãos. "Mas há uma tendência nos últimos anos de diminuição, porque já há máquinas muito mais protegidas, com dispositivos que percebem as mãos em áreas inseguras e assim param a máquina", disse o médico.

O especialista destaca ainda que atualmente a legislação está mais rígida com relação à proteção do trabalhador e ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), muitos trabalhadores, porém, ainda correm riscos e acidentes ocorrem.

Mais internações por infarto com o frio

Freepik

Baixa temperatura faz vasos sanguíneos se contraírem

De acordo com dados do Observatório de Saúde Cardiovascular do Instituto Nacional de Cardiologia (INC), baseado em informações do Datasus, do Ministério da Saúde, que abrangem o período de 2008 a 2023, a estação do inverno propicia aumento de internações por infarto. Esse aumento alcança até 12%, no Brasil, em pessoas que apresentam fatores de risco, disse nesta sexta-feira (26) à Agência Brasil a diretora do INC, Aurora Issa. Em nível mundial, o índice chega a 30%.

Alguns aspectos fisiopatológicos colaboram para o aumento de infartos nessa época do ano, destacou a doutora Aurora.

"Uma das situações é que o frio faz os vasos sanguíneos se contraírem em resposta ao frio. Com isso, em alguns casos, pode ter aumento da pressão arterial e isso acaba criando uma resistência ao bombeamento de sangue do coração, o que pode sobrecarregar um pouco o coração. É um dos mecanismos".

Outra fator é o número de internações por infecções respiratórias que ocorrem no inverno.

"A infecção respiratória tem potencial de, nos pacientes que têm placa de gordura nas artérias coronárias, principal substrato para a ocorrência de infarto, instabilizar as placas e formar trombos". O trombo impede a passagem do sangue no vaso e isso acontece com frequência maior em pacientes com infecção respiratória no inverno, diz a especialista.

Alguns sintomas podem alertar que a pessoa está tendo um infarto. "O sintoma clássico é a dor no peito prolongada, em geral uma dor a que o paciente não está acostumado e que não passa com medicações usuais".

Também podem ocorrer apresentações atípicas. Algumas vezes, o paciente pode ter apenas um desconforto, falta de ar, cansaço. "Se tiver sintomas diferentes do habitual, a pessoa deve procurar auxílio para. Sem dúvida, o mais frequente é a dor no peito prolongada, que pode irradiar para o braço esquerdo.

Arecomendação é procurar imediatamente o serviço médico. "Quanto mais tempo a pessoa que está infartando demora para receber assistência, mais vai perdendo músculo cardíaco e o dano pode chegar à necrose, que é a morte celular." O atendimento tem que ser rápido para a desobstrução da artéria, o que pode ser feito por meio de medicação ou do procedimento de angioplastia", explicou.

O cardiologista Flavio Cure, responsável pelo serviço de Cardio-oncologia da Rede D'Or, afirmou que as pessoas com maior propensão a doenças cardiovasculares, como cardiopatas, idosos e portadores de outras doenças crônicas devem adotar medidas preventivas ao infarto no inverno.

STF

Terceira campanha de doação de sangue no ano

O Hemocentro de Brasília recebeu na sexta 19 voluntários do Supremo Tribunal Federal na terceira campanha de doação de sangue do Tribunal em 2024. Servidores e colaboradores praticaram esse gesto de solidariedade duas vezes em julho. Nesse mês, o banco de sangue está com estoque baixos, em razão das férias e de doenças relacionadas ao clima frio e seco de Brasília nesta época do ano.

As próximas campanhas do Supremo estão previstas para os dias 4 e 31 de outubro. A ação faz parte do Programa de Qualidade de Vida no STF. De acordo com a Fundação Hemocentro, cada coleta de sangue pode salvar até quatro vidas.

STJ

Decisão tomada sobre penhora de bem de família

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça entendeu que a exceção à impenhorabilidade do bem de família é aplicável em caso de dívida contraída para reforma do próprio imóvel. Conforme o colegiado, as regras que estabelecem hipótese de impenhorabilidade não são absolutas.

Segundo os autos, foi ajuizada ação de cobrança por serviços de reforma e decoração em um imóvel, o qual foi objeto de penhora na fase de cumprimento de sentença. O juízo rejeitou a impugnação à penhora apresentada pela proprietária, sob o fundamento de não haver provas de que o imóvel se enquadrasse como bem de família.

STF

20 novos temas de repercussão geral

No primeiro semestre de 2024, o Supremo Tribunal Federal (STF) submeteu 20 novos temas para deliberação sobre a existência de repercussão geral das questões discutidas em recursos extraordinários (REs) e recursos extraordinários com agravo (AREs).

Em 13 deles, o STF reconheceu a repercussão geral. Entre os destaques estão a controvérsia sobre o vínculo de emprego de motoristas de aplicativo com plataformas digitais, a extensão do piso nacional da educação básica a professores temporários e a forma de cálculo da aposentadoria motivada por doença grave, contagiosa ou incurável.

STJ

Mantida prisão de funcionário da Latam denunciado

O Superior Tribunal de Justiça manteve a prisão preventiva de um funcionário da Latam acusado de ajudar um grupo de traficantes a enviar cocaína para a Europa.

Segundo a denúncia do Ministério Público Federal, em 2022, o grupo transportou mais de 200 quilos de cocaína até o aeroporto de Guarulhos (SP). Trabalhadores envolvidos no esquema, incluindo o funcionário da Latam, receberam a carga em cinco caixas e deveriam despachá-la em um voo para Recife, com destino a Lisboa. O acusado seria o responsável pelo recebimento e pela movimentação das caixas com cocaína.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação HAP

Idoso de 60 anos é o pioneiro em Campo Grande

Primeiro transplante de fígado pelo SUS em MS

O Hospital Adventista do Pênfigo (HAP), em Campo Grande, realizou o primeiro transplante de fígado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Mato Grosso do Sul. O paciente, um idoso de 60 anos natural de Ponta Porã, já estava em acompanhamento médico na unidade. Este procedimento marca um avanço significativo na oferta de transplantes no estado, que agora conta com um centro habilitado para realizar tais operações.

A coordenadora da Central Estadual de Transplantes de Mato Grosso do Sul (CET/MS), Claire Miozzo, destacou a importância do feito. Os pacientes não precisarão mais se deslocar para outros centros para realizar o transplante de fígado, possibilitando o uso de órgãos doados dentro do próprio estado. A instalação e habilitação do primeiro Centro de Transplante do estado foram formalizadas em setembro de 2023, e o HAP recebeu a autorização do Ministério da Saúde em abril de 2024.

Lixo

Goiás, há 14 meses reformulando a gestão de resíduos, já destina 55% do lixo a aterros sanitários. A nova lei e o decreto 10.367 promovem soluções regionais, substituindo a gestão municipal isolada. Com 75 municípios em conformidade, o estado supera vizinhos na destinação de resíduos.

Ampliação

O senador Wellington Fagundes anunciou que as obras de ampliação do Aeroporto de Várzea Grande, MT, devem começar em 31 de julho, incluindo a autorização para voos internacionais. A internacionalização visa transformar o aeroporto em um hub global, facilitando o acesso de turistas e conexões internacionais.

Operação

Na quinta (25), uma operação conjunta do Procon/MS e da Polícia Civil em Campo Grande focou na venda de cigarros contrabandeados. Liderada pela Decon e apoiada pelo Garras, a ação fiscalizou bairros e apreendeu 173 pacotes de cigarro estrangeiro, cigarros eletrônicos, essência de fumo, entre outros.

Medida

A Seagri-DF publicou a Portaria nº 196/2024, simplificando o registro provisório de queijarias artesanais e pequenas laticínios. Com validade de até 24 meses, a medida desburocratiza a formalização e apoia o turismo rural, exigindo documentos como georreferenciamento e certificados de qualidade.

Estupro

Um homem foi indiciado por estupro de vulnerável após engravidar uma menina de 13 anos, impedida de abortar. A Polícia Civil concluiu a investigação com base em depoimentos, exame de corpo de delito e interrogatório. O caso ganhou destaque após o pai da vítima obter uma ordem judicial contra o aborto.

Tribunal

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), liderado por Sérgio Ricardo, foi crucial na solução da crise no Portão do Inferno, na MT-251. Com relatórios técnicos e pressão para ação, o TCE-MT garantiu a recuperação da rodovia, essencial para o acesso à Chapada dos Guimarães e a economia local.

Saúde

Nos primeiros seis meses de 2024, a Defensoria Pública do DF (DPDF) fez 27.164 atendimentos no NAJ Saúde. As solicitações mais comuns foram para UTIs (292), consultas em oncologia (108) e tratamentos de hemodiálise (67). É necessário apresentar documentos e exames médicos.

Seca

Atualmente, 77% do território de Goiás está afetado por seca intensa. A crise hídrica tem causado impactos significativos nas atividades agrícolas e na disponibilidade de água. Autoridades locais buscam soluções para mitigar os efeitos dessa seca prolongada.

Café

Produtores de café do Distrito Federal têm até 15 de agosto para participar de uma pesquisa coordenada pela UnB, com apoio da Emater e FAPDF. O estudo visa analisar as características químicas e sensoriais dos cafés locais, avaliando a possibilidade de obter uma Indicação Geográfica (IG).

Edital

O Governo de Mato Grosso do Sul lançou um edital com R$ 12,2 milhões para pesquisas em bioeconomia, biotecnologia e biodiversidade.

O estado aportará R$ 5 milhões e a Capes R$ 11,76 milhões. UEMS, UFGD, UCDB e UFMS liderarão os projetos aprovados.

Começa privatização da Rodoviária de Brasília

TCDF autoriza licitação e propostas serão agora analisadas

Lucio Bernardo Jr/Agência Brasília

Vencedor terá a concessão da Rodoviária do Plano por 20 anos

Por Mayariane Castro

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) autorizou a continuidade do processo de licitação para a concessão da Rodoviária do Plano Piloto. A decisão, que confirmou a regularidade do certame permite agora a fase de análise das propostas apresentadas. A Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob) ficará responsável pela avaliação das ofertas para a concessão, que tem um prazo de 20 anos.

O valor de outorga representa o pagamento anual que a concessionária fará ao Governo do Distrito Federal (GDF) durante o período de concessão. O TCDF, após revisar os documentos e ouvir os esclarecimentos da Semob, concluiu que não havia irregularidades no processo. Inicialmente, o tribunal questionou o valor mínimo de outorga estabelecido pelo GDF, que era de 4,3% sobre a receita bruta, sugerindo que o percentual correto deveria ser 3,91%. Contudo, com base nas propostas recebidas, que superaram o valor mínimo, o TCDF autorizou a continuidade do processo.

A proposta mais alta foi apresentada pelo Consórcio Empresarial Rodoplano, que ofereceu uma outorga de 18,90% sobre a receita bruta do local. Esse consórcio é formado pelas empresas Conata Engenharia Ltda., Infracon Engenharia e Comércio Ltda., RMG Construções e Empreendimentos Ltda., Petruska Participações Ltda., e KTM-Administração e Engenharia Ltda.

Responsabilidades

A concessionária selecionada será responsável pela operação, manutenção, conservação e exploração da Rodoviária, além de realizar a recuperação e modernização do complexo. "Assim que o TCDF oficializar a decisão, vamos publicar no Diário Oficial do DF a retomada do processo e seguir com a análise das propostas, iniciando pela maior oferta", explicou o titular da Semob, Zeno Gonçalves.

Além do Consórcio Rodoplano, participaram da concorrência o Consórcio Urbanístico Plano Piloto e o Consórcio Catedral. O primeiro apresentou uma proposta de 10,33%. O segundo ofereceu 12,33%.

*com informações da Semob

Marcelo Camargo / Agência Brasil

Umidade baixa e altas temperaturas agravam situação

Incêndios no Pantanal alcançam novas áreas

A região do Pantanal em Mato Grosso do Sul enfrenta um agravamento nos incêndios a partir do dia 25, devido à baixa umidade do ar, que atinge 20%, e temperaturas de até 37º C. Desde janeiro, mais de 5% da área do Pantanal foi destruída pelo fogo, o que equivale a 8.489 km², uma área maior que o município de Campo Grande. A atual situação ameaça avançar para o Parque Estadual do Rio Negro.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) alertou para condições climáticas perigosas. O Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (Lasa) da UFRJ projeta que há 80% de chance de o fogo atingir mais de 20 mil km² até o final de 2024, comparável à área do estado de Sergipe. Corumbá, Porto Murtinho, Aquidauana e Rio Verde de Mato Grosso são os municípios com maior número de focos de calor registrados.

A região já conta com o reforço de 233 agentes do Ibama, ICMBio e Prevfogo.

GO registra recorde em empresas comerciais

A Pesquisa Anual do Comércio (PAC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que Goiás alcançou um novo recorde em 2022, com 71,3 mil novas empresas comerciais, superando o número registrado em 2021, que foi de 68,8 mil.

Este aumento de 3,5% no número de empresas coloca Goiás como o oitavo estado com maior crescimento no Brasil. Além disso, o estado também registrou o maior aumento salarial da série histórica, com um crescimento de 5,7% em relação ao ano anterior.

O governador Ronaldo Caiado e o secretário estadual de Indústria, Comércio e Serviços, Joel de Sant'Anna Braga Filho, destacaram que o crescimento do comércio e o aumento na média salarial refletem a dinâmica e a competitividade do mercado, promovendo um impacto positivo na economia local.

O comércio de veículos, peças e motocicletas foi um dos setores que mais contribuiu para esse crescimento, com 7,6 mil unidades locais, o sexto maior número do país. A média salarial no setor comercial goiano em 2022 foi de R$ 2.174,18 mensais, o que representa 1,79 salários mínimos. Comparativamente, a média nacional em 2021 foi de 1,7 salários mínimos. O comércio por atacado liderou os pagamentos, com salários médios de R$ 3.463,75, enquanto o comércio de veículos pagou uma média de R$ 2.432,18. Este cenário evidencia um avanço substancial no poder de compra dos trabalhadores goianos e reforça a posição de Goiás no cenário econômico nacional.

A receita bruta de revenda de mercadorias em Goiás foi de R$ 282,5 bilhões em 2022, o que corresponde a 3,9% da receita nacional. Desse total, 55,2% veio do comércio por atacado, 35,9% do varejo e 8,9% do comércio de veículos.

GOIÁS

Estado gera 6,9 toneladas de resíduos diários

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) divulgará, no dia 1º de agosto, um relatório sobre a gestão de resíduos sólidos em Goiás. O estudo revela que os 246 municípios do estado geram diariamente 6,9 toneladas de resíduos sólidos urbanos. O documento, que será apresentado no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, analisa o cumprimento do Plano Estadual de Resíduos Sólidos (Pers), lançado em 2017. O relatório também mostra que 76 municípios possuem coleta seletiva, com diferentes métodos de implementação. Além disso, 72 municípios têm cooperativas de catadores.

MATO GROSSO

Estado enfrenta 100 dias sem chuva

Cuiabá está há 100 dias sem chuvas significativas, com a última registrada em 18 de abril, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Nesta sexta-feira (26), o Inmet emitiu um alerta amarelo para baixa umidade do ar, que pode variar entre 20% e 30%. A seca é intensificada por uma massa de ar polar que impede a formação de nuvens. No Pantanal, o nível do rio Paraguai está historicamente baixo, contribuindo para incêndios severos que consomem vegetação a uma taxa alarmante. Recomenda-se beber muita água, usar protetor solar, umidificadores e evitar atividades físicas intensas durante os horários mais quentes.

M. GROSSO DO SUL

Estado cria agência para atrair investimentos

O governador Eduardo Riedel sancionou a Lei 6.285, que cria a Invest MS (Agência de Promoção de Investimentos de Mato Grosso do Sul).

A agência, com sede em Campo Grande, visa atrair investimentos privados nacionais e internacionais, seguindo modelos de estados como São Paulo e Paraná.

A Invest MS funcionará como um serviço social autônomo e será guiada por diretrizes de um governo inclusivo, próspero, verde e digital.

Contará com um Conselho de Administração e uma Diretoria-Executiva, incluindo representantes de secretarias estaduais e federações empresariais.

DISTRITO FEDERAL

OAB/DF estuda impacto de lei sobre violência contra a mulher

A Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) criou um grupo de trabalho para analisar a constitucionalidade da Lei Nº 7.548, sancionada em 23 de julho de 2024, que proíbe a veiculação de cenas de violência contra a mulher no DF. A lei, proposta pelo Deputado Pastor Daniel de Castro, visa preservar a intimidade das vítimas e evitar revitimização, mas gera preocupações sobre possíveis impactos na geração de provas e na visibilidade do problema. O grupo, composto pela Comissão da Mulher Advogada e pela Procuradoria-Geral de Direitos Humanos, avaliará as implicações da norma e divulgará um parecer em breve.

Operação em Rondônia promove sustentabilidade

Equipes visitam áreas amazônicas e fortalecem práticas sustentáveis

Rioterra

Universitários tiveram a oportunidade de entrar em áreas da selva amazônica

No município de Machadinho d'Oeste, a Operação Sentinelas Avançadas II, parte do Projeto Rondon, realizou atividades focadas em desenvolvimento sustentável.

A ação envolveu professores e universitários das universidades Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e de Taubaté (Unitau), que visitaram a Reserva Extrativista (Resex) Rio Preto Jacundá e trechos do Rio Ji-Paraná, conhecido localmente como Rio Machado.

Durante as visitas, os participantes promoveram a conscientização sobre sustentabilidade e discutiram temas como empreendedorismo, comunicação, saúde, direitos humanos, educação e tecnologia com os moradores das áreas visitadas.

O grupo foi acompanhado por representantes do Exército Brasileiro, do Ministério da Defesa, do governo estadual de Rondônia e da Prefeitura de Machadinho d'Oeste.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, destacou que a operação contribui para a promoção da economia verde e para a melhoria da qualidade de vida.

O capitão Marcos Antônio Barbosa, adjunto da coordenação da Operação Sentinelas Avançadas II, afirmou que a experiência foi enriquecedora para os acadêmicos, proporcionando uma vivência em um ambiente significativamente diferente das áreas urbanas habituais.

Marco Antônio Lagos, titular da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam), destacou a importância de ações estratégicas e esforços conjuntos para fortalecer o desenvolvimento sustentável. Lagos afirmou que é possível para a população viver com qualidade de vida dentro da floresta, mantendo sua própria atividade econômica, mesmo em áreas afastadas dos grandes centros urbanos.

O Projeto Rondon, uma iniciativa do governo federal coordenada pelo Ministério da Defesa, realiza suas atividades em parceria com municípios e com o governo do estado. As ações em Rondônia são coordenadas pela Casa Militar e envolvem participantes de 24 Instituições de Ensino Superior (IES) de diversos estados brasileiros. Desde o início das atividades em 13 de julho, os rondonistas têm atuado em áreas como Cultura, Justiça, Educação, Saúde, Comunicação, Tecnologia, Produção, Meio Ambiente e Trabalho.

Municípios do Acre enfrentam crise hídrica

O Rio Juruá e seus afluentes estão com níveis críticos, com alguns pontos registrando apenas um metro de profundidade. A baixa de água afeta a navegação, resultando em embarcações encalhadas e viagens prolongadas entre municípios. A escassez de água potável e alimentos está gerando preocupação, levando prefeituras a buscar apoio e recursos para enfrentar a crise. Cruzeiro do Sul e Porto Walter já decretaram estado de emergência devido à situação.

Em 24 de julho, o prefeito de Cruzeiro do Sul, Zequinha Lima, decretou Estado de Emergência Nível I por 180 dias. A medida foi tomada em resposta à redução das chuvas e dos níveis dos cursos hídricos, que têm causado prejuízos sociais e econômicos, e aumentado o risco de incêndios florestais.

Porto Walter também enfrenta problemas devido à seca no Rio Juruá, que está com 1 metro e 12 centímetros de profundidade. O prefeito Cesar Andrade publicou um decreto de emergência nível 2, citando a ameaça à segurança alimentar e à falta de água potável. A seca também tem afetado a operação de voos de emergência e pode obstruir a rota aérea devido à cerração. O decreto permite mobilização do Sistema Nacional de Defesa Civil e a coordenação da Comissão Municipal de Defesa Civil (COMDEC) para implementar medidas de resposta à crise.

Além dessas localidades, a situação de seca também é grave em outras partes do Acre, como Feijó, onde o Rio Jurupari está quase seco. Em junho, o povo Kuntanawa expressou preocupação com o nível baixo do Rio Tejo, um dos afluentes do Juruá. A escassez de água está impactando a navegação e o abastecimento de diversas regiões.

Divulgação/CBMAM

Incêndio em Manicoré, interior do Amazonas.

AM registra recorde de queimadas em julho

O Amazonas bateu o recorde de queimadas para o mês de julho desde o início da série histórica em 1988, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Na sexta-feira (26), foram registrados 2.241 focos de calor, superando o recorde anterior de julho de 2020, que tinha 2.119 focos.

O aumento no número de queimadas ocorre em meio a uma seca severa que o estado enfrenta, possivelmente a mais intensa já registrada. Em comparação com o ano anterior, o número de queimadas em julho deste ano já superou os 1.947 focos registrados em 2023. Entre 14 e 20 de julho, o Amazonas registrou 878 focos, um aumento de 387% em relação ao mesmo período do ano passado, que teve 160 focos.

Os municípios com maior número de queimadas são Apuí (685), Lábrea (626) e Manicoré (179), no sul do estado. Em 21 de julho, o estado também registrou um recorde diário de 301 focos de incêndio.

ACRE

Estado tem 3 unidades entre as mais desmatadas

O Acre está entre os estados com mais unidades de conservação (UCs) no ranking das dez mais desmatadas da Amazônia, conforme dados do Imazon. No primeiro semestre de 2024, o desmatamento nas UCs da região foi o menor em 10 anos, totalizando 93 km², uma redução de 18% em relação ao mesmo período de 2023. As UCs acreanas mais desmatadas são a Resex Chico Mendes e as Florestas Estaduais do Rio Gregório e do Antimary, cada uma com 1 km² desmatado. O Pará lidera com a APA Triunfo do Xingu, que desmatou área equivalente a 700 campos de futebol. A redução também foi observada nas terras indígenas, com 15 km² desmatados.

AMAPÁ

Grupo de golpes virtuais é desarticulado em 6 estados

Na quinta (27), uma operação conjunta das Polícias Civis do Amapá e de Goiás desarticulou um grupo de golpistas virtuais que fraudou cerca de R$ 100 mil em seis estados: Amapá, Goiás, Maranhão, Pará, Tocantins e Roraima. Foram presos um homem de 18 anos e uma mulher de 21 em Anápolis e Luziânia. O grupo enganava pelo menos dez vítimas, causando prejuízos superiores a R$ 6 mil cada, usando fotos de parentes e aplicando golpes por meio de mensagens e PIX.

Quando o limite do PIX acabava, enviavam boletos para continuar a fraude. A polícia segue investigando e alerta sobre a importância de registrar boletins de ocorrência.

AMAZONAS

Justiça do AM suspende licença para BR-319

Na quinta-feira (25), a Justiça Federal do Amazonas suspendeu a licença prévia para o asfaltamento da BR-319, que liga Manaus a Porto Velho. A decisão da juíza Maria Elisa Andrade atende a um pedido do Observatório do Clima, que alegou que a licença ignorou dados técnicos e impactos climáticos. A licença foi emitida pelo DNIT e Ibama em julho de 2022.

A decisão afirma que há riscos graves de desmatamento e degradação. O DNIT e o Ibama foram notificados e devem revisar a situação antes de prosseguir com a obra. A suspensão pode acarretar multa de R$ 500 mil ao agente público responsável em caso de descumprimento.

PARÁ

Festival apresenta combate à Monilíase

No Festival Internacional do Chocolate e do Cacau em Ilhéus, Bahia, a Adepará destacou as estratégias de combate à Monilíase no Baixo Amazonas. A agência paraense apresentou suas ações de monitoramento e educação sanitária para proteger a produção de cacau e cupuaçu do fungo Moniliophthora perniciosa, que ameaça a produção e as relações comerciais com a Bahia, principal comprador das amêndoas do Pará. O diretor-geral da Adepará, Jamir Macedo, e o gerente de Defesa Vegetal, Rafael Haber, também participaram de discussões sobre a criação de um fundo similar ao Funcacau da Bahia.

CORREIO NORTE

Divulgação/Embratur-Sebrae

Sede da COP-30 atrai visitantes e impulsiona turismo

Pará registra aumento de turistas estrangeiros

O Pará, que será sede da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-30) em 2024, recebeu 12.680 turistas estrangeiros no primeiro semestre de 2024, mais que o dobro em relação ao mesmo período de 2023, quando foram 6.250 visitantes.

Este é o maior número registrado desde 2018, quando o estado recebeu 11.700 turistas. Os dados são da Embratur, do Ministério do Turismo (MTur) e da Polícia Federal (PF).

A Europa foi a principal fonte de turistas, com 6.376 europeus, sendo a França a líder com 3.885 visitantes. Março foi o mês com o maior número de turistas internacionais, superando 3.600 visitantes, um aumento de 68,55% em relação ao ano passado.

A Embratur está preparando o setor turístico local para melhorar a experiência dos visitantes. A promoção do Pará também incluirá uma presença destacada na Casa Brasil durante as Olimpíadas de Paris 2024.

Condenação

A juíza Aline Marinho Bailão Iglesias, da 1ª Escrivania Cível de Novo Acordo, condenou o Estado do Tocantins, o Naturatins, a Ageto e a construtora da Rodovia TO-030 por graves danos ambientais. A decisão, resultante de uma ação civil pública do MP, destacou a contaminação da nascente do Córrego Brejão.

Suspensão

A Justiça de Rondônia suspendeu a nomeação de aprovados no concurso da Prefeitura de Pimenta Bueno após o MP-RO apontar irregularidades, como falta de lacres em embalagens de provas e ausência de banca examinadora especializada. A nomeação está suspensa até novas investigações.

Operação

A operação Silêncio combate o uso de som automotivo nas praias do Atalaia e Farol Velho, em Salinas (PA). Desde seu início, 46 pessoas foram autuadas.

O Detran realiza patrulhamento intensificado aos fins de semana, para garantir o cumprimento do decreto que proíbe som entre 5h e 18h.

Prisão

Na quinta-feira (25), uma operação conjunta da PF e Ibama em Tartarugalzinho, Amapá, resultou na prisão de um homem de 50 anos por garimpo ilegal. Todo o maquinário dos garimpeiros foi destruído. O suspeito, indiciado por usurpação de bens da União e organização criminosa, pode pegar 13 anos de prisão.

Adiamento

A dragagem do rio Solimões, no Amazonas, foi adiada para setembro pelo Dnit para ajustes técnico. Apesar da suspensão da licitação anunciada no dia 23, o cronograma de intervenções está mantido. O processo está na etapa de análise de propostas e a dragagem começará no segundo semestre.

Afastamento

Três servidores da prefeitura de Cacoal (RO) foram afastados durante a Operação Caríbdis, realizada pela Polícia Civil e o Ministério Público de Rondônia (MP-RO) nesta sexta-feira (26). Eles são suspeitos de cobrar valores "extras" para manipular trabalhos da Secretaria Municipal de Planejamento.

Escravidão

Dez trabalhadores foram resgatados de condições análogas à escravidão em fazendas dos municípios de Amajari, Iracema e Mucajaí, em Roraima. O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou que as vítimas viviam em alojamentos insalubres, sem acesso a água potável.

Agricultura

A Emater, do Governo do Pará, auxiliará na elaboração de projetos para o Plano Safra 2024/2025, que destina R$ 1,3 bilhão para a agricultura familiar. Anunciado pelo Banco da Amazônia (Basa), o plano visa fortalecer a produção dos pequenos agricultores.

Afogamento

Em 2024, os Bombeiros do Tocantins reportaram 13 mortes por afogamento, um número alarmante que destaca a urgência de intensificar medidas de prevenção e segurança em áreas aquáticas do estado. Este aumento nas ocorrências sublinha a necessidade de campanhas educativas.

Crimes

O 18° Anuário de Segurança Pública revela que Roraima registrou um aumento significativo em crimes em 2023. Os estelionatos virtuais cresceram 143,3% em relação a 2022, totalizando 1.893 casos. Também houve alta nos roubos de celulares e assaltos a comércios.

Justiça holandesa condena Braskem por danos em AL

Empresa deve pagar indenização a moradores afetados em Maceió

Agência Brasil

O bairro do Pinheiro em Maceió, um dos mais afetados pelo afundamento do solo

O Tribunal de Roterdã, na Holanda, condenou a Braskem pelo afundamento do solo em bairros de Maceió (AL), atribuído à mineração realizada pela empresa ao longo dos anos. A decisão judicial obriga a Braskem a indenizar os autores da ação, um grupo de nove ex-moradores das áreas afetadas. A empresa tem a possibilidade de recorrer da decisão.

A sentença foi divulgada na última quarta-feira (24). Embora a ação tenha sido movida individualmente, a decisão pode beneficiar outros moradores prejudicados pela mineração. O valor das indenizações deverá ser estabelecido mediante acordo entre as partes.

O Tribunal considerou a Braskem SA responsável pelos danos decorrentes dos tremores de terra em Maceió, ocorridos em março de 2018, mas isentou as subsidiárias da Braskem na Holanda de responsabilidade. Em comunicado, a Braskem afirmou ter apresentado propostas de compensação financeira a 99% dos moradores afetados, incluindo os autores da ação. A empresa reiterou seu compromisso com a conclusão das indenizações e com a adoção de medidas para mitigar os efeitos da subsidência. Não foi informado se a Braskem irá recorrer da decisão.

A ação judicial foi iniciada em 2020, quando um grupo de nove moradores decidiu buscar reparação integral pelos imóveis condenados. Eles alegaram que a justiça holandesa seria um caminho para obter justiça, já que no Brasil a empresa não teria oferecido compensações adequadas.

A mineração da Braskem foi apontada como a causa do afundamento do solo em diversos bairros de Maceió, obrigando cerca de 60 mil moradores a deixarem suas casas. Muitos ainda enfrentam o dilema de permanecer em áreas de risco ou se mudarem.

Os moradores foram representados pelos escritórios Pogust Goodhead e Lemstra Van der Korst. Tom Goodhead, CEO do Pogust Goodhead, afirmou que a decisão é um lembrete para as multinacionais de que não podem prejudicar comunidades impunemente.

A nota da Braskem destaca que 99,9% das propostas de indenização foram apresentadas e 96,3% já foram pagas, totalizando mais de R$ 4 bilhões. A empresa reforça seu compromisso com a segurança e com a conclusão das indenizações, tendo provisionado R$ 15,5 bilhões, dos quais R$ 10 bilhões já foram desembolsados.

CORREIO NORDESTE

Divulgação

Programa Bolsas Renaissance beneficia alunos baianos

Fundação de Beyoncé oferece bolsas para a Bahia

A fundação BeyGood, de Beyoncé, anunciou a concessão de bolsas de estudo para alunos da Universidade do Estado da Bahia (Uneb). O "Programa Bolsas Renaissance 2024" foi divulgado nesta quarta-feira (24) e beneficiará 15 estudantes com US$ 2 mil cada, aproximadamente R$ 10 mil.

Os critérios para a seleção incluem idade mínima de 18 anos, rendimento acadêmico igual ou superior a 7,0, conclusão de pelo menos 20% e no máximo 90% da carga-horária do curso, e renda familiar compatível com os requisitos estabelecidos. Não será permitido acumular a bolsa com outros benefícios assistenciais.

As inscrições estarão abertas de 7 a 21 de agosto no site da Uneb. O resultado preliminar será publicado em 2 de setembro, seguido por análise de documentos e entrevistas. A fundação havia visitado Salvador em dezembro do ano passado, quando representantes se reuniram com a reitora da Uneb, Adriana Marmori.

Relatório

O estado de Alagoas registrou a 13ª morte por dengue em 2024, segundo dados atualizados pelo Ministério da Saúde nesta quinta-feira (25). Já foram confirmados mais de 10 mil casos da doença. O número de casos mais que triplicou em relação ao mesmo período de 2023, que teve 3.070 casos e um óbito.

Crescimento

O Hospital Estadual da Criança (HEC), em Feira de Santana (BA), registrou um aumento de 52% nos atendimentos de emergência pediátrica no primeiro semestre de 2024, com 16.093 pacientes atendidos. O diretor médico Sandro Nunes destacou a necessidade de buscar a Atenção Básica para casos menos graves.

5G

A tecnologia 5G já está funcionando no Ceará, com lançamento pela Brisanet no Centro de Eventos do Ceará. O evento contou com a presença do ministro das Comunicações. A tecnologia 5G oferece ultravelocidade e baixa latência, essenciais para diversos setores da economia.

Mutirões

O governo do Maranhão promove mutirões de saúde em oito municípios neste fim de semana. Programas como "Cirurgias – Aqui, a Fila Anda" e "Cuidar dos Olhos – Cirurgias e Óculos" realizam consultas e entregas de óculos. O programa "Saúde Animal" oferece atendimento veterinário na Cidade Operária.

Cadastro

O governo da Paraíba atualiza o cadastro do Programa Cartão Cidadão em Santa Rita, de 31 de julho a 2 de agosto, no Centro Social Urbano. O programa, concede R$ 50 mensais para compra de alimentos. A atualização garante que os beneficiários atendam aos critérios da Lei Nº 12.166.

Protesto

Rodoviários fecharam ruas no Centro do Recife nesta sexta-feira (26), protestando contra o governo de Pernambuco por reajustes salariais. A manifestação bloqueou vias como Sol, Aurora e Guararapes, e a Praça da República. Os motoristas reivindicam aumento salarial e melhorias nas condições de trabalho.

Pavimentação

O Instituto de Desenvolvimento do Piauí (Idepi) concluiu a pavimentação em paralelepípedo de cinco ruas em Bela Vista do Piauí, totalizando 10.229 m² e investindo R$ 1.072.777. A obra melhora a infraestrutura urbana e a qualidade de vida, reduzindo problemas de poeira e lama.

Vistorias

O Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Norte registrou um aumento de 17% nas vistorias de edificações no primeiro semestre de 2024. Essa intensificação ajudou a reduzir os incêndios em 26% no Estado. O coronel Luiz Monteiro destaca a conscientização são cruciais para a segurança.

Suspensão

O Tribunal de Contas de Sergipe suspendeu a licitação do transporte público da Grande Aracaju, após identificar irregularidades no edital. As falhas incluem ausência de dotação orçamentária e discrepâncias nas fórmulas de compensação. A SMTT defende a transparência do processo.

Ossadas

Uma ossada que aparenta ser humana foi encontrada, na linha férrea no bairro Mafuá, na Zona Norte de Teresina. Os departamentos de Polícia Técnico-Científica (Depoc) e de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP), ambos da Polícia Civil do Piauí (PCPI), foram acionados.

Ascom/SEC

Alunas promovem ações em defesa do bioma

Baianos criam projeto de preservação

Estudantes da rede estadual em Caldeirão Grande, Bahia, desenvolveram um projeto para preservar a Caatinga. Duas alunas do Colégio Estadual Rômulo Galvão lançaram o "Cidadão planetário: conhecendo e preservando a Caatinga" em 2022. O objetivo é desconstruir a imagem de seca e miséria associada ao bioma, destacando sua importância para a biodiversidade e o combate às mudanças climáticas.

A iniciativa surgiu após visitas ao Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga (CRAD) e pesquisas sobre o bioma. As estudantes começaram a produzir e vender mudas de cactos, incorporando aspectos de empreendedorismo ao Curso Técnico em Administração. Laís Araújo Silva, uma das idealizadoras, destacou a técnica de estaquia como método para produzir mudas de qualidade. A professora Nádja Cajado da Silva, orientadora do projeto, afirmou que a venda das mudas financia materiais educativos e eventos de conscientização ambiental.

B20 debate impactos da inteligência artificial

Líderes empresariais globais se reuniram no B20 para debater os impactos da Inteligência Artificial no futuro do trabalho, em evento paralelo ao encontro do Grupo de Trabalho de Emprego do G20 Brasil. Realizado em Fortaleza, o workshop "Potencial Transformativo da IA e uma Transição Justa" abordou temas como oportunidades e desafios da IA, transição justa, desenvolvimento de competências e efeitos na ação climática.

O B20, principal fórum do setor privado do G20, é liderado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Organização Internacional de Empregadores (IOE) e Deloitte. Aproximadamente 1.200 líderes empresariais participam dos grupos de trabalho do B20, dedicando-se à elaboração de propostas e recomendações de políticas públicas desde o início do ano.

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, abriu a reunião destacando peculiaridades do mercado de trabalho brasileiro e a produtividade em setores como indústria e construção civil. Ele enfatizou a importância do diálogo sobre relações de trabalho e qualificação da mão de obra.

As forças-tarefas do B20 focam em cinco eixos principais: promoção do crescimento inclusivo e combate à fome, pobreza e desigualdades; transição justa para zerar emissões líquidas de gases de efeito estufa; aumento da produtividade por meio da inovação; promoção da resiliência das cadeias globais de valor; e valorização do capital humano.

O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), Carlos Prado, apresentou a perspectiva da indústria cearense, que já investe em requalificação e preparação profissional para ocupações futuras. Ele mencionou a criação de um centro de excelência em transição energética no Senai do Ceará, voltado à preparação de mão de obra para a produção de hidrogênio verde.

ALAGOAS

Estado avança em Plano de Segurança Alimentar

A secretária de Planejamento, Gestão e Patrimônio e coordenadora do programa Alagoas Sem Fome, o governo, recebeu o relatório de intenções da 5ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional. O documento, apresentado durante reunião da Câmara Intersetorial (Caisan), oferece subsídios para a construção do primeiro Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de Alagoas.

A elaboração do relatório contou com a participação de diversos setores da sociedade e todas as regiões alagoanas. Durante o evento, também foi assinado o termo de cessão do terreno para um restaurante popular em Arapiraca.

R. G. DO NORTE

Programa "Envelhecer nos Territórios" chega ao RN

O Rio Grande do Norte será beneficiado pelo Programa Envelhecer nos Territórios, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. A iniciativa visa qualificar municípios para políticas voltadas à população idosa. A secretária estadual Íris Oliveira anunciou que as ações alcançarão 7 municípios do Rio Grande do Norte.

O Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) executará a capacitação de agentes públicos municipais para identificar violações de direitos humanos da população idosa. A chegada do programa foi discutida em reunião entre Íris Oliveira e Kênio Costa de Lima, diretor da Secretaria Nacional da Pessoa Idosa.

PIAUÍ

Estado recebe R$ 1 bilhão em recursos do Novo PAC

O Piauí receberá cerca de R$ 1 bilhão em investimentos para abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e mobilidade urbana em 41 municípios. O anúncio foi feito no Palácio do Planalto, onde o Governo Federal divulgou os projetos contemplados no Novo PAC Seleções. No total, 899 empreendimentos foram selecionados entre 26 estados e o Distrito Federal.

O Piauí teve 44 projetos aprovados, totalizando R$ 957.468.744,83. O secretário Washington Bonfim ressaltou a importância das obras para a mobilidade urbana e a prevenção de alagamentos, além da garantia de recursos para a Hidrovia do Parnaíba.

MARANHÃO

Queimadas aumentam 32,59% no estado

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) registrou 1.546 focos de incêndio no Maranhão em julho, um aumento de 32,59% em relação aos 1.166 focos de junho. No dia 21 de julho, foram identificados 263 pontos de queimadas, o maior número diário do mês.

Para combater o problema, o Governo do Maranhão, através da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), proibindo queimadas de 1º de agosto a 30 de novembro. As queimadas próximas à rede elétrica resultaram em 20 ocorrências de grande proporção de janeiro a junho, impactando o fornecimento de energia.

Lençóis Maranhenses viram Patrimônio Mundial

Título da Unesco destaca importância e amplia turismo

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses foi declarado Patrimônio Mundial Natural pela Unesco nesta sexta-feira (26). A decisão foi anunciada durante a 46ª sessão do Comitê do Patrimônio Mundial da Unesco, realizada em Nova Deli, na Índia. Com essa inclusão, o Brasil agora conta com nove sítios naturais reconhecidos pela Unesco.

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses é o mais recente sítio brasileiro a receber esse título, juntando-se ao Parque Nacional do Iguaçu (PR), Vale do Ribeira (PR/SP), Costa do Descobrimento (BA/ES), Amazônia Central (AM), Pantanal (MT/MS), Ilhas Atlânticas (Fernando de Noronha e Atol das Rocas), Chapada dos Veadeiros e Parque das Emas (GO). Este reconhecimento aumenta a visibilidade e a importância dos Lençóis Maranhenses, considerados uma joia natural.

O governo do Maranhão celebrou a notícia, com o governador Carlos Brandão liderando uma comitiva na Índia para acompanhar o processo. Brandão destacou que o título trará mais destaque ao estado e reforçará o turismo e a preservação do local. Ele afirmou que a conquista representa uma responsabilidade maior na preservação desse patrimônio natural, que gera emprego e renda para a região.

O embaixador do Brasil na Índia e Butão, Kenneth Félix Haczynski da Nóbrega, comentou que o reconhecimento da Unesco é uma prova do compromisso dos governos brasileiro e maranhense com a preservação ambiental. Segundo ele, o título reforça as políticas de preservação e o compromisso com as comunidades locais, além de aumentar o apelo turístico internacional.

Divulgação

Reconhecimento destaca a beleza natural e aumenta o turismo na região

A comitiva maranhense em Nova Deli incluiu também os secretários estaduais Pedro Chagas (Meio Ambiente e Recursos Naturais) e Socorro Araújo (Turismo).

Chagas afirmou que o título internacional aumenta a notoriedade de Barreirinhas, a principal porta de entrada para o parque. Ele destacou que o reconhecimento global exige um esforço maior na preservação dos biomas, bacias hidrográficas, fauna e flora do Maranhão.

O processo de candidatura do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses começou em 2018, mas foi interrompido na gestão anterior do governo federal. A candidatura foi retomada em agosto de 2023, com a visita de avaliadores da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), que examinaram aspectos geomorfológicos, integridade do sítio, plano de manejo e ações de conservação.

O título de Patrimônio Mundial Cultural e Natural da Unesco visa incentivar a preservação de bens culturais e naturais significativos para a humanidade. A categoria de Patrimônio Natural abrange formações físicas, biológicas e geológicas excepcionais, habitats de espécies ameaçadas e áreas com valor científico, de conservação ou estético excepcional e universal.

Os Lençóis Maranhenses, com 155 mil hectares de dunas, rios, lagoas e manguezais, formam um raro fenômeno geológico. As paisagens do parque, que se assemelham a um deserto, são marcadas pela formação de lagoas pluviais, resultando em uma paisagem única.

CORREIO OPINIÃO

iBPMS é a próxima onda de inovação no RH

Por Rafael Leopoldo*

Todas as empresas têm processos, seja para realizar um pagamento, fazer um pedido, contratar um funcionário, dar férias, entre outros exemplos. Qualquer que seja o processo, existem diferentes pessoas, regulamentações e sistemas envolvidos nele. E à medida que as empresas crescem, há chances de esses processos também crescerem e, se não forem administrados de maneira adequada, podem levar a uma queda na eficiência e na produtividade.

Após anos de digitalização, podemos dizer que o RH passou pela Transformação Digital. De fato, muitos processos foram digitalizados – até mesmo porque o eSocial exigiu isso das empresas no passado. Agora, é preciso dar um passo a mais, no sentido de unir todos os sistemas que possibilitaram a transformação digital em uma tecnologia, que faça a orquestração de todas as etapas envolvidas na rotina de RH. E isso, ainda, não é uma realidade para a área de Recursos Humanos: existem muitos sistemas – sem que eles se conversem, e cuja conexão entre eles ainda precisa ser feita manualmente. Por exemplo: processar o pedido de férias do funcionário que chega via Intranet. Alguém ainda precisa passar a solicitação de um sistema (seja um formulário, um email, ou um portal para funcionários), para o software que gerencia a folha.

Suítes conhecidas como iBPMS combinam software de gerenciamento de processos de negócios (BPM) a recursos adicionais, como inteligência artificial (IA) e o RPA (Automação Robótica de Processos) para ajudar as empresas a automatizarem dinamicamente vários de seus processos. O principal diferencial do iBPMS é a incorporação de ferramentas tecnológicas mais modernas que permitem análise de dados, aprendizado de máquina, reconhecimento de padrões e linguagem natural, tornando as rotinas mais inteligentes, adaptativas e personalizadas.

Hoje o iBPMS é uma ferramenta poderosa para o RH enfrentar os desafios da transformação digital e se posicionar como um parceiro estratégico do negócio, contribuindo para o alcance dos objetivos organizacionais e para a valorização do capital humano.

***Diretor de Crescimento e Tecnologia da Selbetti Tecnologia**

RJ: Light apresenta solução para problemas de energia

Ministro Alexandre Silveira conheceu o trabalho para recuperar operação

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Empresa garantiu o fornecimento sem interrupções, segundo ministro de Minas e Energia

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse, no sábado (27), que a concessão da distribuição de energia da Light pode não ser renovada após as constantes quedas de luz na Ilha do Governador e também na Ilha de Paquetá, bairros da capital do Rio de Janeiro. Segundo o ministro, que esteve com o prefeito Eduardo Paes e a diretoria da Light, na subestação da concessionária na Ilha do Governador, a empresa assume compromissos para garantir o fornecimento sem interrupções.

"A resposta que eu dou aqui é objetiva. Não haverá leniência se os compromissos assumidos não forem cumpridos com a sociedade da Ilha do Governador. Desde o início dos problemas, nós trabalhamos diretamente com a Light. A concessionária assumiu compromissos para que eles sejam cumpridos no prazo mais rápido possível. Aconselhei que sejam realistas nos prazos porque isso pode comprometer o futuro da concessão. Vamos cobrar que as distribuidoras cheguem com energia e garantam dignidade às pessoas. Espero que hoje seja realmente um ponto de virada e que o setor privado entenda bem as regras que estão colocadas", disse Silveira.

O prefeito Eduardo Paes criticou a demora da empresa em solucionar os problemas.

"Algumas reuniões já foram feitas entre a prefeitura e a Light e nós temos visto um certo jogo de empurra e enrolação por parte da Light. Ouvi as explicações, mas a população da ilha está corretamente indignada e não é aceitável que a gente permita que continue acontecendo. Esse é um bom momento, porque sei que há um pleito pela renovação da concessão. Nosso papel é cobrar, pressionar e pedimos que o Ministério endureça com a Light".

O presidente da Light, Alexandre Ferreira Nogueira, disse que os apagões são provocados por ligações clandestinas e fraudes na rede de distribuição. Ele se comprometeu a manter a capacidade de geração de energia até o término das obras, previstas para novembro.

"Hoje nós temos dois alimentadores novos de transmissão de energia na Ilha do Governador e vamos construir depois, um terceiro alimentador. O nosso compromisso é que vamos ter equipes mobilizadas aqui na ilha, um contingente muito específico para rapidamente fazer as manobras, em caso de interrupção de energia. O compromisso da Light é fazer as obras estruturantes e manter a energia na Ilha do Governador", afirmou Ferreira.

SP: Serviços de Saúde no Poupatempo

Divulgação

Exames podem ser solicitados com a ajuda do aplicativo

A partir de agora, informações sobre alguns dos serviços de saúde do Governo de São Paulo estão disponíveis por meio do aplicativo do Poupatempo. A população pode ter acesso, por exemplo, ao itinerário das carretas da mamografia, que percorrem os municípios paulistas oferecendo exames gratuitos para mulheres a partir dos 35 anos com o objetivo de promover o diagnóstico precoce do câncer de mama.

As pessoas interessadas devem abrir o aplicativo ou o site do Poupatempo, selecionar a aba "Saúde", escolher a opção "Mulheres de Peito", clicar em "Consultar itinerário das Carretas da Mamografia" e, por último, clicar em "Iniciar". Em poucos segundos, será possível verificar a localização da carreta mais próxima de sua região.

O programa "Mulheres de Peito" também já está disponível no app e no portal do Poupatempo, auxiliando no agendamento de mamografias e direcionando as ligações para o telefone 0800-779-0000, da Central de Regulação de Oferta de Serviços do Estado (Cross). Por meio do "0800", as mulheres entre 50 e 69 anos que não fizeram mamografia nos últimos dois anos podem agendar o exame mesmo sem pedido médico.

É possível acessar informações sobre o programa "Filho que ama, leva o Pai ao AME", que atende homens a partir dos 50 anos sem necessidade de encaminhamento médico. Nos AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades), são oferecidos, aos sábados, exames preventivos nas áreas de cardiologia e urologia, visando rastrear ativamente o câncer de próstata e incentivar a realização de exames preventivos para detecção precoce da doença, bem como a oportunidade de os filhos acompanharem seus pais no "check-up".

Agora, os exames podem ser solicitados com a ajuda do aplicativo Poupatempo, que irá direcionar as ligações para o telefone 0800-779-0000, da Cross.

"A inclusão dos serviços de saúde estaduais no Poupatempo, portal do cidadão paulista para outros serviços ofertados pelo Estado, tem como objetivo incluir e ampliar o acesso da população por meio da transformação digital, que gradativamente integrará as informações de saúde das pessoas", explica Maria Cristina Balestrin, coordenadora de Saúde Digital da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Breve outros programas de saúde serão incluídos no Poupatempo, como, por exemplo, informações sobre a posição dos pacientes que aguardam na lista de espera da Central de Transplantes de órgãos e tecidos, check-list do programa Vida sem Nicotina e a localização georreferenciada de hospitais.

SÃO PAULO

Governo inicia seleção para Ensino Técnico no estado

Profissionais interessados em lecionar no Ensino Técnico da rede estadual têm até 5 de agosto para se inscrever no Processo Seletivo Simplificado da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP). A seleção visa contratar cerca de 3.000 novos professores para 2025, abrangendo nove cursos técnicos.

As provas objetiva e discursiva ocorrerão em 29 de setembro, com taxa de inscrição de R$ 49. Os candidatos devem escolher uma Diretoria de Ensino e um Eixo de Prova. A Seduc-SP ampliará de 1.393 para 1.911 as escolas com ensino técnico e de 349 para 463 os municípios atendidos em 2025.

RIO DE JANEIRO

Ordo: Forças de Segurança contabilizam 162 presos

A Ação Estruturada Ordo, grande mobilização de segurança pública do Governo do Rio em conjunto com concessionárias de energia, gás, água e telefonia, atingiu na última sexta (26), o número de 162 pessoas presas em 16 comunidades de seis bairros da capital, além de nove menores apreendidos, desde o início da ação.

"O avanço cotidiano é uma demonstração clara de como a nossa ação estruturada é eficaz na ponta, na vida como ela é. Estamos recebendo o retorno positivo das associações comerciais, da população, das concessionárias e sabemos o quanto esse trabalho em conjunto é aprovado por todos", afirmou o governador Cláudio Castro.

MINAS GERAIS

Pesquisa avalia queijos azuis em Minas Gerais

O Instituto de Laticínios Cândido Tostes, da Epamig, realiza um estudo sobre queijos azuis, como Gorgonzola e Roquefort em Minas Gerais. O objetivo é identificar condições e processos que reduzam aminas biogênicas, evitando problemas como hipertensão e enxaquecas, sem alterar o sabor e textura dos queijos.

O projeto "Efeito do tipo de embalagem, teor de sal e temperatura de maturação na formação de aminas biogênicas, características físico-químicas e de textura de queijo Gorgonzola", é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e será concluído no final deste ano.

ESPÍRITO SANTO

Feira de negócios e agroturismo agita interior

O município de Cachoeiro de Itapemirim sedia a "Feira de Negócios e Agroturismo 2024 e XVIII Semana do Comércio e do Empreendedor", promovida pela ACISCI e apoiada pelo Bandes. O evento, que vai até sábado (27), ocorre no Parque de Exposições Carlos Caiado Barbosa e visa promover negócios produtores rurais e a comunidade local.

A feira oferece palestras, workshops e cursos para estimular o crescimento econômico e aproximar micro e pequenas empresas do consumidor final. Com quase 50 mil empresas ativas em Cachoeiro, o evento busca fomentar o empreendedorismo e apresentar oportunidades de investimentos e parcerias.

CORREIO SUDESTE

Robson Santos/Semad

Programa estabelece acesso à água tratada

Minas avança em políticas de acesso à água potável

O acesso permanente à água potável, tratada e de qualidade é uma prioridade do Governo de Minas para garantir mais saúde e qualidade de vida aos cidadãos de comunidades rurais mineiras, como o Programa Água Doce (PAD), que estabelece uma política pública permanente de acesso à água por meio da instalação de sistemas inovadores de dessalinização. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) atua por meio de convênios para perfuração, revitalização ou instalação de poços tubulares profundos, implantação de reservatórios de captação de água de chuva, armazenamento e distribuição de água. O PAD finalizou o primeiro semestre de 2024 com obras concluídas em 58 dos 69 sistemas de dessalinização previstos, o que equivale a 84%. Desses 58 sistemas, 44 estão em pleno funcionamento e as estruturas entregues já beneficiam diretamente 17 mil moradores.

Concessão de rodovias em SP

O edital para a concessão de 92 quilômetros das rodovias do Lote Nova Raposo foi publicado no Diário Oficial do Estado nesta sexta-feira (26). O leilão ocorrerá em 28 de novembro de 2024, com investimentos previstos de R$ 7,3 bilhões ao longo de 30 anos. O projeto visa melhorar a segurança e o conforto viário com duplicações, faixas adicionais e novas passarelas. A concessão abrangerá dez municípios e incorporará trechos da ViaOeste e do DER. As propostas devem ser entregues em 25 de novembro na B3, e a concessão incluirá sistema de pagamento "free-flow" com tarifas variáveis após a conclusão das obras.

Golpe contra aposentados

O Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Vitória informou aos seus segurados que têm sido registradas tentativas de golpes direcionados a aposentados e pensionistas. Por meio de diversas estratégias, criminosos estão tentando se apropriar dos direitos dos servidores, solicitando pagamentos indevidos sob a falsa promessa de vantagens ou benefícios adicionais. O órgão esclareceu que o Ipamv jamais solicita qualquer tipo de pagamento para o recebimento de benefícios. Todos os procedimentos relacionados à concessão de aposentadorias, pensões e pagamento de precatórios não possuem cobrança.

Governo de Minas anuncia ponte

O Governo de Minas Gerais destinou R$ 150 milhões para construir uma ponte sobre o Rio São Francisco, ligando Manga a Matias Cardoso. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (24/7) e faz parte do programa Provias, o maior investimento em infraestrutura do estado na última década. A ponte terá 1.160 metros de extensão e 3 quilômetros de variante. A obra visa melhorar o deslocamento regional, impulsionar a produção agropecuária e o Projeto Jaíba, e gerar empregos e renda. O vice-governador Professor Mateus e o diretor do DER-MG, Rodrigo Tavares, oficializaram o anúncio em eventos nas duas cidades.

Espírito Santo recebe R$ 30 milhões

O governo Espírito Santo anunciou que o estado receberá R$ 30 milhões do Novo PAC do Governo Federal para construir cinco novas estações do Aquaviário. As novas estações serão localizadas em Vitória, Vila Velha e Cariacica, incluindo pontos na Rodoviária da Vitória, Praça Pio XII, antigo Terminal Dom Bosco, Museu da Vale e Orla de Porto de Santana. O investimento visa melhorar a mobilidade urbana e o transporte coletivo, integrando com o sistema Transcol e incentivando o turismo. O Aquaviário, que voltou a operar em agosto do ano passado com melhorias.

SP: 4,7 toneladas de alimentos doados

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, doou 4,7 toneladas de alimentos ao Fundo Social de São Paulo. A arrecadação ocorreu durante a festa junina do Instituto Biológico, realizada em 29 e 30 de junho na Vila Mariana. A doação, feita em parceria com a Associação de Moradores da Vila Mariana, envolveu a entrada do evento com um quilo de alimento não perecível. Os alimentos foram encaminhados ao Banco de Alimentos da Prefeitura de São Paulo, beneficiando associações cadastradas.

CORREIO SUL

José Fernando Ogura/Arquivo IAT

Visitação é 5% maior ao mesmo período de 2023

UCs do Paraná quebram recorde de visitas

As Unidades de Conservação (UCs) do Paraná administradas pelo Instituto Água e Terra (IAT) alcançaram pela primeira vez a marca de 300 mil visitantes em um único semestre. Ao todo, 305.160 pessoas frequentaram os parques estaduais entre janeiro e junho de 2024, quantitativo 5% superior ao mesmo período ao ano anterior (288.036 pessoas). O levantamento leva em consideração 24 unidades abertas à visitação – o Parque Estadual Pau Oco (Morretes), Mata dos Godoy (Londrina) e Ilha das Cobras (Paranaguá) estão fechados temporariamente.

O estudo elaborado pela equipe da Diretoria de Patrimônio Natural do órgão ambiental revelou que duas UCs se destacaram no período. O Parque Estadual Salto São Francisco da Esperança, entre Prudentópolis, Guarapuava e Turvo, no Centro-Sul do Estado, recebeu 6.858 visitantes, um incremento de 211% em relação ao primeiro semestre de 2023 (2.199 pessoas).

Exportação de pescados cresceu

A exportação de pescados cresceu 20% no Paraná no primeiro semestre de 2024, alcançando 3,26 mil toneladas, contra 2,7 mil toneladas no mesmo período do ano passado. O montante financeiro nesse período também teve alta, ainda mais expressiva, de 82%, chegando a US$ 16,3 milhões, contra US$ 8,9 milhões do primeiro semestre de 2023.

Os dados constam no Boletim de Conjuntura Agropecuária do Paraná, divulgado nesta quinta-feira (25) e produzido pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

Cursos on-line de ucraniano

Começaram nesta semana as matrículas para os cursos de língua ucraniana ofertados pelo Núcleo de Estudos Eslavos (NEES) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), em parceria com a Representação Central Ucraniano-Brasileira (RCUB). As turmas são on-line e abertas a toda a comunidade.

"Essa ação extensionista contribui para o fortalecimento dos agentes culturais que atuam no âmbito das comunidades marcadas pela cultura de imigração ucraniana presentes em todo o país", pontua a coordenadora do NEES, professora Mariléia Gärtner.

Programa Estrada Boa

O governador Jorginho Mello autorizou nesta sexta-feira, 26, na Fiesc, em Florianópolis, a licitação das obras para aumento de capacidade da SC-401, a rodovia estadual com a maior média de tráfego de Santa Catarina. Por dia, passam ali 80 mil veículos. O investimento total do Governo do Estado previsto ultrapassa os R$ 73 milhões.

"Esse é um projeto que nós estamos cuidando desde que assumimos. É um sufoco na época da temporada, é um sufoco no dia a dia, é uma estrada que passa 80 mil carros dia", afirmou o governador. O projeto faz parte do programa Estrada Boa.

Secretaria encontra maricultores

A Secretaria da Aquicultura e Pesca de Santa Catarina (SAQ) realizou uma reunião com representantes do setor da maricultura do estado para discutir e alinhar ações estratégicas para desenvolver, promover e aumentar ainda mais os diferenciais e a competitividade da maricultura catarinense.

O encontro contou com a presença de diversos maricultores, representantes de associações do setor, técnicos da secretaria, do Senar e da Casan. Entre os principais temas abordados, destacaram-se as linhas de crédito oferecidas aos maricultores.

Site do Plano Rio Grande

O governo do Estado lançou, neste sábado (27), o site do Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Rio Grande do Sul que propõe medidas para atenuar os impactos causados pelas enchentes que assolaram o Estado. O endereço é planoriogrande.rs.gov.br, e o portal contempla os projetos que integram os três eixos do plano, que são: Emergencial (ações de curto prazo), Reconstrução (ações de médio prazo) e Rio Grande do Sul do Futuro (ações de longo prazo). Atuamente, há 95 projetos cadastrados.

Funai recorre de decisão que impede assistência

Grupo ocupa área de retomada localizada em Terra Roxa, no PR

Funai

Funai explica que a preservação dos direitos humanos é um dos fundamentos do Estado

A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) disse neste sábado (27) que considera "inconstitucional e inconvencional" a decisão judicial que impede a autarquia de conferir assistência humanitária aos povos indígenas em uma área de retomada localizada em Terra Roxa, no Paraná.

A sentença do juiz da 2ª Vara Federal de Umuarama, João Paulo Nery dos Passos Martins, determina que "a Funai se abstenha de entregar lonas, madeiramento, ferramentas e outros materiais que possam ser usados para construção de abrigos/moradias às comunidades indígenas que ocuparam imóveis rurais das cidades de Guaíra e Terra Roxa, no oeste paranaense".

"A decisão também contraria as atribuições institucionais do órgão, responsável por proteger e promover os direitos dos povos indígenas do Brasil, e está levantando as informações pertinentes ao caso, e dialogando com a Advocacia-Geral da União (AGU) para recorrer da decisão", afirma o órgão.

Em nota, a Funai explica que a preservação dos direitos humanos é um dos fundamentos do Estado brasileiro, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988 (inciso III, do artigo 1º).

Por este motivo, o Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (APDF) nº 828, determinou que o Poder Judiciário adote medidas humanitárias para salvaguardar os direitos fundamentais de populações vulneráveis em casos envolvendo conflitos fundiários.

O órgão fiz que "a decisão da 2ª Vara Federal de Umuarama (PR) viola os deveres estabelecidos na ADPF nº 828, além de atentar contra as atribuições institucionais da Funai, a qual, conforme dispõe a Lei nº 5.371/1967, tem o dever de atuar para o respeito aos direitos dos povos indígenas e de suas comunidades.

Dentre os direitos a serem observados, incluem-se os direitos fundamentais, como o direito à integridade e à garantia de proteção judicial".

A Funai participa da mediação de conflitos no município de Terra Roxa, na Terra Indígena Guasu Guavirá, desde os primeiros registros de violência. A Coordenação Técnica Local (CTL) em Guaíra, unidade descentralizada da Funai, se faz presente para tentar reverter a escalada da situação de tensão.

Com o agravamento e registro de indígena baleado, houve a necessidade de reforço de servidores de outras coordenações regionais da Funai.

Cães resgatados são enviados ao RJ

Adriano Schneider/Ascom Sema

Força-tarefa envolve governo do RS, Exército e Força Aérea

O governo do Estado – por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) –, o Exército Brasileiro, a Força Aérea Brasileira (FAB) e os parceiros Arcanimal e Grupo de Resgate de Animais em Desastres (Grad) realizaram, na sexta-feira (26), uma nova força-tarefa para enviar, ao Rio de Janeiro (RJ), animais resgatados na enchente do Rio Grande do Sul.

No começo da tarde, 35 cães foram transportados do Centro de Bem-Estar Animal de Canoas para o embarque em um avião da FAB KC-390, utilizado tanto para cargas quanto para passageiros humanos e animais. O voo decolou por volta das 18h da Base Aérea de Canoas, com chegada prevista para 19h30 na Base Aérea do Galeão.

Cinco cães já saíram do Rio Grande do Sul adotados por novos tutores, enquanto os outros participaram da campanha "Adote um Pet Gauchinho", no fim de semana, em sete shoppings do Rio de Janeiro.

De acordo com a coordenadora estadual do Gabinete de Resposta à Fauna da Sema, Amanda Munari, os animais estão vacinados, castrados e identificados com microchips.

"Estamos felizes com a parceria com a Força Aérea em mais uma viagem. Saímos com o coração aquecido em saber que nossos animais terão uma segunda chance. A gratidão se estende ao Exército e ao Comando Militar do Sul, que também têm nos apoiado muito nessa missão", destacou Amanda, que agradeceu aos comandantes do Comando Militar, general Hertz Pires do Nascimento, general Marcelo Zucco e brigadeiro Alessandro Cramer; e ao comandante da Aeronáutica, Marcelo Damasceno.

O grupo de animais foi acompanhado por médicos veterinários do Grad. "Já são várias viagens transportando os cães e, em todas elas, tudo ocorreu conforme o previsto. O mais importante é que todos estão sendo adotados e ganhando uma segunda chance", resumiu Carla Sássi, médica veterinária integrante do grupo de resgate.

Na sexta-feira (19), o Estado já havia enviado 55 cães para participação em feiras no Rio de Janeiro. Todos os animais receberam um novo lar por meio da adoção.

O governo do Estado lançou, em maio, o Plano Estadual de Resposta à Fauna, que contempla uma série de ações em prol do bem-estar dos animais atingidos pelas enchentes. Foi criado, dentro da Câmara Temática do Meio Ambiente no âmbito do Conselho do Plano Rio Grande, um grupo de trabalho para discutir iniciativas pelos animais com entidades e protetores.

PR

PM apreende 488 quilos de maconha em Ouro Verde

Uma ação da Polícia Militar do Paraná, que reuniu Comando de Missões Especiais, Batalhão de Polícia de Fronteira, Canil, Agência Especial de Segurança Institucional e a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado, resultou na apreensão de 488 quilos de maconha em Ouro Verde do Oeste, na região Oeste, na sexta.

As drogas apreendidas estavam em uma caminhonete abandonada. O motorista não foi localizado. A ação fez parte da Operação Protetor, que visa desarticular grupos criminosos e reduzir a circulação de drogas no Paraná, principalmente em rota de contrabando de mercadorias ilícitas.

SC

Operação apreende entorpecentes e prende 32

Deflagrada em todos os estados do país, a quinta edição da operação Força Total – Polícias Militares a serviço do Brasil, apreendeu em Santa Catarina 639 kg de entorpecentes. Além disso, foram presas em flagrante 32 pessoas. A ação ocorreu durante todo o dia desta quinta-feira, 25 e os resultados foram divulgados na sexta pela Polícia Militar de SC.

Foram 6.872 pessoas abordadas e 7.045 veículos fiscalizados, resultando em 23 termos circunstanciados e 23 mandados de prisão cumpridos. Além disto, a ação resultou na apreensão de quatro armas de fogo e 639 quilos de entorpecentes.

RS

RS adere ao Programa Mais Acesso a Especialistas

A titular da Secretaria da Saúde (SES), Arita Bergmann, assinou, nesta sexta-feira (26/7), o documento que possibilita a adesão ao Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), do governo federal. Pactuada na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) extraordinária, a resolução 490/24 corresponde a uma das etapas do Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada.

O objetivo é facilitar o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) às consultas e aos exames especializados o mais rápido possível e com menos burocracia.

RS

Mais um lote de beneficiários recebe apoio

O governo do Estado pagou, nesta sexta-feira (26/7), o nono lote dos recursos previstos pelo programa Volta por Cima para famílias vítimas das chuvas intensas no Estado no período entre 1º de janeiro e 31 de maio. O benefício foi creditado no Cartão Cidadão de 11.303 famílias de 105 municípios, totalizando R$ 28.257.500 em apoio financeiro por parte do Executivo gaúcho. Com o novo repasse, a edição do programa soma R$ 223.695.000 em benefícios já concedidos, tendo contemplado 89.478 famílias.

Foram destinados R$ 2,5 mil para famílias desabrigadas ou desalojadas, de acordo com os seguintes critérios:

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Segunda-feira, 29 de Julho de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.569

José Augusto rejeita rótulos para sua música

PÁGINA 3

Longa 'Presença' vence o 31º Festival de Vitória

PÁGINA 4

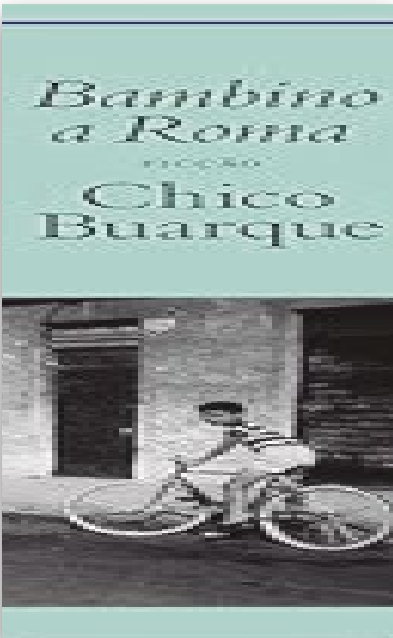
Série documental resgata vida e talento de Jô Soares

PÁGINA 5

2° CADERNO

Chico Buarque, aos 80 anos, volta sete décadas no tempo no livro 'Bambino a Roma', mostrando sua infância de calças curtas na capital italiana

RETRATOS DE UM ARTISTA QUANDO MENINO

Chico Buarque disfarça sua memória de ficção à la Fellini no livro 'Bambino a Roma'

Por Walter Porto (Folhapress)

"Que gente longe viva na lembrança/ que gente triste possa entrar na dança/ que gente grande saiba ser criança", cantarolava Chico Buarque lá num dos primeiros sucessos de sua carreira, em 1966.

Mais de meio século depois, é pela literatura que ele se lembra de gente de longe, ensaia seus primeiros passos de valsa e mostra que nunca se esqueceu de seus tempos de menino. Ou melhor, de "bambino".

O vencedor do prêmio Camões, aos 80 anos, volta sete décadas no tempo no livro "Bambino a Roma", que será lançado na próxima semana mostrando sua infância de calças curtas na capital italiana.

Quem conhece a obra de Chico sente as inspirações do país na sensação infantil "Os Saltimbancos", baseada na peça de Sergio Bardotti, e no disco "Per un Pugno di Samba", quando traduziu composições suas como "Sonho de um Carnaval", do começo deste texto, com arranjos de Ennio Morricone.

O disco foi lançado em 1970, durante sua segunda estada mais longa na Itália, exilado por causa da ditadura militar. É um período que o autor costuma querer deixar para trás. Por que, então, voltar ao país nessa obra de maturidade?

Continua na página seguinte

Uma influência **afetiva**

A influência da Itália sobre Chico é sobretudo afetiva, dizem os especialistas Tom Cardoso, autor de "Trocando em Miúdos: Seis Vezes Chico", e André Simões, de "Chico Buarque em 80 Canções". Lá, sua família morou por cerca de três anos enquanto o pai, o sociólogo Sérgio Buarque de Holanda, dava aulas de estudos brasileiros na Universidade de Roma.

Naquele ano de 1953, quando desembarcou com mulher e filhos no sul da Europa, ele já era o intelectual celebrado por "Raízes do Brasil", cuja tradução o menino Chico encontra por acaso, maravilhado, numa livraria italiana durante "Bambino a Roma".

Antes de mergulhar mais a fundo, é preciso notar que esta não é uma autobiografia, segundo frisam o autor e a sua editora. Chico não quis dar entrevista para se explicar, mas a capa do livro imprime a palavra "ficção" em caixa alta, mesmo com coincidências factuais reconhecíveis por qualquer um que saiba o mínimo de sua biografia.

"Não se trata de um livro de memórias, mas uma ficção a partir da memória", diz Luiz Schwarcz, diretor e editor da Companhia das Letras. "Mesmo fatos reais são narrados com recursos ficcionais e há partes puramente ficcionais. Classificar o livro como 'memórias' seria enganar o leitor."

Deixemos que o "Bambino a Roma" circule como quiser. Uma de suas cenas mais divertidas mostra o garoto assistindo na vitrine de uma loja de televisores a uma partida inesquecível da Copa de 1954, em que o Brasil levou quatro a dois da Hungria. Mas há outro momento adiante, de uma iniciação sexual envolvendo vulvas e gomos de tangerina, que cheira mais a fruto de uma imaginação bem libertina.

As cenas em que o narrador viaja, mais velho, em busca do seu apartamento de infância são outras que exalam um ar mais ficcional, recorrendo a um alter ego de Chico que é famoso, mas circula como um paisano, já frequente em obras como "Anos de Chumbo".

Acervo pessoal

Cenas da infância de Chico Buarque em Roma. Seu pai, o sociólogo Ségio Buarque de Holanda, desembarcou com a família na capital italiana em 1953 para lecionar na Universidade de Roma

O artista ainda voltaria a viver em Roma no período em que precisou se auto-exilar do Brasil

Não faltam, na própria história, pistas sobre seu exercício de memória criativa. "Achei melhor largar mão da ideia de um diário e deixar que o esquecimento fizesse o seu trabalho", escreve o narrador. "No futuro a imaginação cobriria as lacunas da memória e os acontecimentos reais se revezariam com o que poderia ter acontecido."

Algumas páginas antes, há um trecho ainda mais singelo quando o menino Chico percebe que o papel de parede de seu quarto, que imitava um muro de tijolos e estava se descolando, mostrava que atrás dele havia tijolos de verdade. "Meu sonhado livro de memórias poderia ser bem isso, um papel de parede reproduzindo o que ele ao mesmo tempo esconde."

Ao acompanhar as aventuras do garoto, dançando com a estrela de cinema Alida Valli, que conhece como mãe de seu colega de escola, e descobrindo suas paixões enquanto triplica o "R" no sotaque, é difícil não lembrar o "Amarcord" de Fellini, o "Cinema Paradiso" de Tornatore ou os "Ladrões de Bicicleta" de De Sica --este filme, citado nominalmente.

Dentro de um cinema, o futuro cantor rouba a atenção da plateia ao entoar o baião "Mulher Rendeira", que serve de trilha ao sucesso brasileiro "O Cangaceiro", em cartaz por lá - até que "um imbecil gritou 'silenzio!'"

É um tipo de nostalgia que permite entrever uma nova intimidade de Chico - se no livro "O Irmão Alemão" o autor vasculhava com mais severidade o passado de sua família, aqui ele se liberta para comentar o que dá na telha.

E se o estudo das fronteiras borradas entre verdade e narração, a duplicidade entre autor e personagem, continua como um dos grandes temas de seu projeto literário - de "Budapeste" a "Essa Gente" -, aqui ganha um frescor lúdico.

A certa altura de "Bambino a Roma", por exemplo, o narrador lembra quando se esforçou para ensinar ao amigo Amadeo a marchinha mais popular do momento. "Tu pensi que cachaça è acqua/ cachaça non è acqua, no..."

É tentador, afinal, ler tudo o que Chico escreveu desde sempre como o sonho de um Carnaval.

ENTREVISTA / JOSÉ AUGUSTO, CANTOR E COMPOSITOR

‘No Brasil, as pessoas rotulam muito’

Divulgação

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Aguenta coração que José Augusto tem 50 anos de carreira para celebrar, no palco, numa tour por todos os estados do país, com dois singles saindo do forno para lançar. No dia 16 de agosto, ele leva seu lirismo ao palco do Vivo Rio, resgatando os hits que o transformaram num dos mais bem-sucedidos vendedores de discos do Brasil. Sua estrada para a consagração se abre em 1973, com “De Que Vale Ter Tudo Na Vida” e “Eu Quero Apenas Carinho”.

Na sequência, ele engata uma carreira pela América Latina, estendendo sua fama em shows na Europa e na África. Craque em emplacar hits em trilhas sonoras de novelas populares, ele embalou namoros com “Sábado”, “De Igual Pra Igual”, “Chuvas de Verão” e “Eu e você”.

Na entrevista a seguir, o cantor faz um balanço dessa obra querida pelo público questionando as rotulações que recebeu num trabalho sempre aberto a ritmos, a parcerias, à reinvenção.

Qual é a responsabilidade de se cantar o amor nos tempos de hoje e de que forma suas canções celebram o romantismo?

José Augusto: Não existe uma responsabilidade de se cantar o amor de hoje porque o amor não é de hoje, o amor é de sempre. Desde que o mundo é mundo, o amor existe. As minhas canções, às vezes, celebram amor romântico, mas tenho outras que não. Eu tenho canções falando de Deus. Eu tenho canções falando de campo e de montanha. Não são todas que celebram amor. As mais conhecidas ficaram com esse rótulo. Mas não existe uma responsabilidade. O amor não vai deixar de existir nunca.

Que surpresas o público pode esperar do show do Vivo Rio e de que forma essa apresentação celebra suas parcerias com outros nomes da canção romântica no país?

As minhas parcerias não só com cantores românticos. Eu acabei de fazer uma canção com o Xande de Pilares. A minha canção, “Separação”, é gravada por todos os pagodeiros do Brasil, não só os românticos. As minhas canções são gravadas por vários sertanejos, não só os românticos. A resposta não tem nada contra o romantismo. Ao contrário, eu me considero um cantor romântico. Só que no Brasil as pessoas rotulam muito. Então, se você fizer quatro músicas falando de guerra, você vira guerreiro. Se você fizer cinco músicas falando de romantismo, você vira romântico. Isso não quer dizer que amanhã eu não possa fazer um rock, que, aliás, eu já fiz no meu primeiro disco. Minha apresentação é feita através das pessoas, através das coisas que eu ouço, através das pessoas que vão ao camarim e me pedem uma música ou outra. Eu sempre costumo dizer que não existe um rótulo, não existe uma música melhor ou pior. Existe aquela que bate no coração de alguém. Pode ser um pagode, pode ser um rock, pode ser um frevo, pode ser uma música romântica.

Como você avalia a MPB e a música romântica hoje no Brasil? O que há de novidade, o que há de consagração? Quem mais te surpreende? O que mais mudou na indústria da música nesses 50 anos?

Não dá para avaliar o hoje da música romântica do Brasil, porque ela sempre existiu e ela sempre existirá. Ela jamais sairá de moda. Ela pode se reciclar e se modificar, mas sempre estará em moda, seja na minha voz, seja na voz do Péricles, seja na voz do Belo, seja na voz do Zezé de Camargo, seja com o Chitãozinho e Xororó, que são cantores de outros estilos. Para mim, toda a música brasileira faz parte da MPB e não só aquela parte elitista que a mídia gosta muito de exaltar. O que mudou na indústria foi a maneira de você vender a música. Antes, você tinha loja, tinha gravadora e hoje você disponibiliza no Spotify, você disponibiliza no mundo em outras plataformas. Essa foi uma forma que mudou nesses 50 anos... e as coisas continuarão mudando. Nos próximos 50 anos, será completamente diferente.

Qual é a maior saudade que você sente ao pensar nesses 50 anos de carreira? Qual foi a maior alegria desse tempo?

Eu tenho tanta coisa para lembrar que seria difícil poder resumir tudo, mas destaco encontros com artistas maravilhosos, como a Dionne Warwick e o B.J. Thomas, meu ídolo. Tive um encontro com Roberto Carlos, em que cantamos juntos “Fera Ferida”. Tem os duetos que fiz com o Vitor e Léo; com o Luan Santana; com o Zezé Di Camargo e Luciano; e com cantoras que cantaram minhas canções, como Simone, Wanderléa e Alcione. Se eu tivesse que escolher um momento especial, esse momento seria a gratidão que eu tenho por um dos maiores cantores desse país, chamado Cauby Peixoto, ter gravado a minha primeira canção. Cauby foi um cara que me ajudou muito, que me proporcionou ganhar dinheiro com música pela primeira vez gravando uma canção minha, chamada “Meu Filho”, quando eu ainda tinha 19 anos. São momentos de que jamais vou esquecer, como o fato de compor “Evidências”, considerado o segundo hino nacional, não por mim, mas pelo povo brasileiro.

CORREIO CULTURAL

Caio Girardi/Divulgação

Equipe do Rei diz que renovação está sendo negociada

Roberto Carlos nega fim do especial de fim de ano na Globo

A equipe de Roberto Carlos negou que o contrato do cantor com a TV Globo não seria renovado após o especial de fim de ano de 2024, após rumores circularem na internet. Segundo a assessoria do artista, as negociações com a emissora estão seguindo o curso de sempre. Os contratos entre artista e emissora costumam ter a vigência de dois anos e são renovados no mês de março do ano que antecede o fim de cada biênio.

A equipe ainda pontua que 2024 marca os 50 anos do especial e que 2025 é a data de 60 anos da TV Globo, o que tornaria uma interrupção do especial de Roberto Carlos ilógica para ambas as partes.

Rio Cello

Maior festival de violoncelos do país, o Rio Cello está completando 30 anos com uma programação especial que inclui concertos, espetáculos de dança, exposições, masterclasses e workshops. O evento é idealizado pelo violoncelista inglês David Chew.

Feminicídio

A nova produção que vai contar a história, vida e assassinato da socialiate Ângela Diniz já tem parte do elenco definido. Marjorie Estiano e Emilio Dantas vão interpretar Ângela e Doca Street na série ainda sem título definido.

Arretado

A Riourbe apresentou uma proposta de revitalização do Centro de Tradições Nordestinas, a Feira de São Cristóvão, que inclui ações nos âmbitos municipal, estadual e federal, com investimento de R$ 30 milhões ao longo de 15 meses.

Mansão perdida

Envolvido em escândalos sexuais e endividado, Kevin Spacey perdeu sua mansão em Baltimore (EUA). O imóvel foi leiloado judicialmente na última semana. Um empresário arrematou o imóvel por US$ 3,24 milhões (cerca de R$ 18 milhões).

Capixaba 'Presença' e cearense 'Quando Eu Me Encontrar' foram os maiores vencedores do Festival de Vitória

Novas **autoralidades** em foco

Luara Monteiro/Divulgação

Presença

O 31º Festival de Cinema de Vitória anunciou os filmes vencedores do Troféu Vitória. Durante o evento, foram exibidos 78 filmes selecionados pela Comissão de Seleção – 73 curtas e cinco longas-metragens – distribuídos em 12 mostras competitivas, que apresentaram um recorte da produção contemporânea do audiovisual brasileiro, com produções realizadas entre 2023 e 2024. Na 14ª Mostra Competitiva Nacional de Longas, os vencedores foram os filmes "Presença", produção capixaba dirigida por Erly Vieira Jr, e o cearense "Quando Eu Me Encontrar", de Amanda Pontes e Michelline Helena.

Divulgação

Quando Eu Me Encontrar

"Presença" levou o Troféu Vitória de Melhor Filme, pelo Júri Técnico e Popular, além de Melhor Roteiro e Melhor Contribuição Artística. "Quando Eu Me Encontrar" ficou com os troféus de Melhor Direção, Melhor Fotografia e Melhor Interpretação, para Pipa. O Júri Técnico da mostra foi composto pela diretora Gabriela Gastal, pela atriz e diretora Marcélia Cartaxo, e pela diretora e roteirista Sabrina Fidalgo.

O vencedor do Troféu Vitória de Melhor Filme pelo Júri Técnico na 28ª Mostra Competitiva Nacional de Curtas foi "Samuel Foi Trabalhar", de Janderson Felipe e Lucas Litrento, que também recebeu o prêmio de Melhor Roteiro. Já o Troféu Vitória de Melhor Filme pelo Júri Popular foi para a produção "Zagêro", de Victor de Marco e Márcio Picoli, que também ganhou na categoria Melhor Interpretação (para Victor Di Marco). Edileuza Penha de Souza e Santiago Dellape receberam o prêmio de Melhor Direção, por "Vão das Almas". "Quinze Quase Dezesseis", de Thais Fujinaga, recebeu o Troféu Vitória de Melhor Fotografia; "Pássaro Memória", de Leonardo Martinelli, o prêmio de Melhor Contribuição Artística; e o Prêmio Especial do Júri foi para "Se Eu Tô Aqui é por Mistério", de Clari Ribeiro. O Júri Técnico da mostra foi composto pelo pesquisador de cinema e audiovisual Gilberto Sobrinho, pelo ator, roteirista e diretor Heraldo de Deus, e pela diretora e roteirista Safira Moreira.

Também foram entregues o Troféu Vitória de Melhor Filme (Júri Popular e Júri Técnico) para os filmes que participaram das seguintes mostras: 14ª Mostra Quatro Estações, 13ª Mostra Foco Capixaba, 13ª Mostra Corsária, 11ª Mostra Outros Olhares, 9ª Mostra Cinema e Negritude, 9ª Mostra Mulheres no Cinema, 8ª Mostra Nacional de Videoclipes, 7ª Mostra Nacional de Cinema Ambiental e 6ª Mostra Do Outro Lado. Os curtas-metragens exibidos no 24º Festivalzinho de Cinema de Vitória, que aconteceu de 24 a 28 de junho, concorreram ao Troféu Vitória de Melhor Filme pelo Júri Popular.

Uma novidade desta edição foi o Prêmio da Crítica, que contou com um júri composto por 16 jornalistas e críticos de cinema que participaram da cobertura do 31º Festival de Cinema de Vitória. Eles elegeram o Melhor Filme da 28ª Mostra Competitiva Nacional de Curtas e o Melhor Filme da 14ª Mostra Competitiva Nacional de Longas. O vencedor na categoria de curta-metragem foi "Vollúpya", de Éri Sarmet e Jocimar Dias Júnior. Já entre os longas, o eleito foi "Quando Eu Me Encontrar".

Série revê vida de Jô Soares, entre o humor, a intimidade e rixas da Globo com o SBT

Divulgação

Para Renato Terra, diretor da série, Jô Soares foi a personalidade mais original da TV brasileira de todos os tempos

Aquele beijo do Gordo

O Globoplay disponibilizou em sua grade a série documental "Um Beijo do Gordo", com quatro episódios que procuram resumir a trajetória e a relevância de Jô Soares e seus 84 anos de vida. E mais: 60 anos de carreira profissional, 28 anos de entrevistas, 14.426 conversas e 1.300 episódios de programas de humor, nos quais interpretou cerca de 300 personagens que ele mesmo criou. E, além da TV, seus filmes, peças de teatro e nove livros.

Esses números, listados logo no início da série numa locução de Fernanda Montenegro, trazem um atestado do alcance de Jô na cultura brasileira. Mas não eram necessários. O intenso sucesso em várias frentes fez dele uma das poucas unanimidades no entretenimento nacional.

No primeiro episódio, uma edição rápida e farta de imagens relembra tantos personagens humorísticos que atinge em cheio a memória afetiva.

Dois anos após sua morte, no próximo dia 5 de agosto, falar de alguém tão querido pode ser trabalhoso, admite o diretor e roteirista da série, Renato Terra. "Talvez ele seja a personalidade mais original da TV brasileira de todos os tempos. Ele conseguiu colocar essa personalidade agradável, expansiva, inteligente e tão culta a serviço de tudo o que ele fez, nos programas de humor e também nos programas de entrevista."

Convidado no ano passado para entrar no projeto iniciado em 2022 pela diretora artística Antonia Prado, Terra considera o grande desafio da série escolher o que colocar no documentário para dar a cada episódio uma identidade própria.

A divisão é rígida. O primeiro fala do humorista de sucesso, da febre do teatro ao vivo "Família Trapo", na TV Record, aos vários programas globais, como "Faça Humor, Não Faça a Guerra" e "Planeta dos Homens". O segundo, da mudança para o SBT na busca de ter seu programa de entrevistas, o Jô Soares Onze e Meia, iniciado em 1988.

O terceiro traz o retorno à Globo e a consagração do formato talk show no Programa do Jô, de 2000 a 2016. O quarto quer surpreender com o lado pessoal do artista, apoiado numa longa entrevista de Flávia Pedras Soares, a Flavinha, casada com ele durante 15 anos.

A saída de Jô para o SBT foi um tanto traumática, com uma reação forte de José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, então todo-poderoso da Globo. Responsável pela chegada de Jô, em 1971, ele não abriu espaço para um talk show e queria seu contratado nos programas de humor.

Devido à disputa histórica das duas emissoras por audiência, a pergunta para Terra é óbvia; o SBT cedeu sem problemas o material de 12 anos de Jô Soares Onze e Meia, que é o foco do segundo episódio de "Um Beijo do Gordo"? "Foi tranquilo. O SBT mandou para a gente a lista de todas as entrevistas e fomos selecionando."

O diretor conta que foi cedido também material do "Veja o Gordo", programa de humor produzido nas três primeiras temporadas de Jô na emissora, ao mesmo tempo em que estreava o horário de entrevistas. "Mas, em determinado momento, já no final da produção, o SBT avisou que também está fazendo um documentário sobre o Jô. Eles vão lançar um streaming, o SBT+, onde esse documentário vai entrar. Então não pudemos usar três ou quatro imagens, reservadas para a produção deles."

Além de muito material de arquivo e depoimentos de amigos e colegas de Jô, "Um Beijo do Gordo" traz dois momentos que Terra destaca com entusiasmo. Um é o longo depoimento de Flavinha no último episódio, que ele defende ser o grande momento da série. E fala também de uma ideia de Antonia Prado, inserida no terceiro episódio.

O cenário do Programa do Jô foi reconstruído e artistas que tiveram suas primeiras chances ali foram convidados a visitar o estúdio e contar suas emoções. Entre imagens desses novatos, um extremamente jovem Fabio Porchat, que saiu da plateia para o palco, chamado pelo apresentador.

Terra vê em Jô uma conexão de entretenimento e jornalismo, sobre uma base constante de humor. Quando começou a carreira de entrevistador, no final dos anos 1980, ele fazia um programa de humor, mas se tornou rapidamente uma referência de jornalismo.

"Como o Marcelo Adnet comenta na série, naquela época você não tinha uma segunda tela. Para você ter uma segunda tela tinha que ir ao cinema. Não havia essa explosão de videocasts e podcasts que você tem hoje. O programa nacional de entrevistas era o do Jô, por ali passou o Brasil inteiro." Não é exagero. A lista de convidados vai de Oscar Niemeyer a Fernando Collor, de Tom Jobim a Pelé.

No domingo, 4 de agosto, o primeiro episódio de "Um Beijo do Gordo" será exibido no GNT, às 22h, com os outros apresentados nas três semanas posteriores.

Paulo-Roberto Andel

Gente do Rio, gente do mundo

Mal a TV ligou, surgiram às imagens do adeus a Rosa Magalhães, figura íntima das casas cariocas e nacionais há décadas, e que se tornou a carnavalesca com mais títulos em nossa festa maior.

Rosa é fruto da imensa árvore deixada por Fernando Pamplona, outro símbolo carnavalesco de glória. E num estalo, ouvindo as notícias, só de figuras do Carnaval a gente se lembra de nomes como Viriato Ferreira e Joãozinho Trinta - não precisa ser carioca para ser, incorporado de vez pela história da cidade.

É o caso do mineiro Telê Santana, que faria aniversário nesta sexta-feira, foi ídolo do Fluzão e foi um dos maiores treinadores da história do futebol brasileiro. No futebol a gente tem um monte deles, que vieram de inúmeros lugares e se consagraram aqui: os pernambucanos Ademir Menezes e Vavá, os paulista Romeu Pelicciari e Roberto Rivellino, o gaúcho Renato Portaluppi, dentre tantos outros.

No entanto, nenhum deles superou Moisés, o mitológico zagueiro dos anos 1970, em símbolo de carioquice: bom humor, irreverência, malandragem e, claro, Carnaval: foi Moisés que criou o famoso Bloco das Piranhas, que desfilava em Madureira, era basicamente composto por jogadores de futebol vestidos de mulher, e que arrastava multidões pelo bairro com cara de samba.

A história do Rio foi contada por muitos cronistas e, dentre eles, craques que também vieram de fora para ornamentar o texto carioca. Imediatamente lembramos do gênio capixaba Rubem Braga, logo associado a feras como os mineiros Fernando Sabino e Paulo Mendes Campos, o também capixaba Carlinhos Oliveira e o incrível Ivan Lessa, que era inacreditavelmente paulista, mas só de nascença. Mais recentemente, a literatura brasileira tem o nome do imortal Ruy Castro, perfeita tradução do carioca nascido em Minas Gerais - e a ABL também conta com a genialidade de São Gilberto Gil, cidadão baiano do mundo cravejado na praia de Copacabana. Por lá está a maravilhosa Fernanda Montenegro, mas essa é carioca de corpo, alma e certidão.

Quanta gente boa brilhou e brilha no Rio? Falemos das letras, das artes em geral e dos esportes, da vida cotidiana. O cinema, o teatro, a música, as artes plásticas.

É o Rio, a mistura de gentes do mundo que chega neste lugar e incorpora seu espírito. São muitos sotaques, temperos e personalidades que se misturam, resultando numa química única.

Mesmo com a cidade tão sofrida e maltratada, ainda existe uma saída que só a arte proporciona. Muitas pessoas trabalharam muito no passado para que tivéssemos esse status. A maioria já não está por aqui fisicamente, mas suas assinaturas são eternas presenças.

Sofremos um golpe duro bem em Copacabana. Morreu Rosa Magalhães. Milton Cunha, um dos maiores símbolos da nossa alegria, acaba de aparecer em lágrimas na TV e não poderia ser de outra forma.

A última sexta-feira de julho não foi quente nem fria, nem nublada ou ensolarada. Isso deve dizer muitas coisas.

CRÍTICA / livros

Com a palavra, **as vítimas**

Por **Olga de Mello**
Especial para o Correio da Manhã

"Lolita, luz da minha vida, fogo de minha carne. Meu pecado, minha alma. Lo-lee-ta: a ponta da língua faz uma viagem pelo céu-da-boca para tocar os dentes. Lo. Lee. Ta."

O poético início de Lolita, o romance do russo/americano Vladimir Nabokov, que narra a obsessão de um pedófilo por sua enteada de doze anos, ainda gera polêmica, quase 60 anos depois de lançado. Alguns estudiosos dizem que Nabokov estudou diversos casos de rapto de meninas por adultos de meia-idade norte-americanos antes de imaginar o narrador de seu mais famoso livro, Humbert Humbert, um professor universitário apaixonado por garotas de 9 a 14 anos – as 'ninfetas', termo criado pelo escritor.

Se Lolita ainda incomoda e escandalizou os leitores em 1958, já houve momentos em que a sociedade via beleza nos relacionamentos abusivos entre adultos e crianças. A paixão tem servido de justificativa para alguns homens desculparem seus relacionamentos abusivos com crianças. Foi assim que Vanessa Springora, aos 13 anos, na década de 1980, entendeu a aproximação do escritor francês Gabriel Matzneff, de 49. Um namoro aceito e até aplaudido pelo meio de intelectuais que a mãe de Vanessa frequentava. Matzneff era aclamado por defender o amor sem fronteiras etárias, descrevendo seus casos amorosos com meninos e meninas em livros, ensaios e textos premiados. Duas décadas mais tarde, quando o crime já estava prescrito, Vanessa lançou "O consentimento" (Verus, R$ 44,90), as memórias de sua adolescência abalada pela manipulação que sofreu e a dificuldade de ter uma rotina normal de estudos e trabalho depois de abandonada por Matzneff quando completou 15 anos. O livro levou à execração pública do escritor octogenário, que costumava publicar cartas de suas jovens namoradas em livros autobiográficos, como comprovação da maturidade emocional e sexual das meninas.

Divulgação

Divulgação

Classificado como 'romance' na capa, "Melhor não contar" (Todavia, R$ 62,90), de Tatiana Salem Levy, tem epígrafe de Annie Ernaux, uma das referências atuais da chamada autofição. Entremeando recordações dolorosas da infância e adolescência com decisões do presente, Tatiana trata de luto, saudade e o assédio sexual que sofreu por parte do padrasto, cujo nome só menciona ao lado de outros cineastas consagrados no Brasil. A mãe, Helena, jornalista bem-sucedida, vinha da geração que enfrentou a ditadura militar e viveu "o desbunde", incentivando a vivência libertária das filhas. Ainda assim, Tatiana não revela o motivo por sentir-se incomodada ao conviver com o padrasto, que depois da morte da mãe, credita à paixão todas as tentativas de envolvimento sexual com a enteada. Enquanto Vanessa Springora faz um desabafo quase jornalístico sobre a violência que sofreu – e a conivência dos adultos que poderiam impedir e punir o predador –, Tatiana Salém Levy traz um desnudamento de alma com toques psicanalíticos através da saudade da mãe, da busca por relações madura e das contradições que uma vítima quase sempre experimenta ao tratar do tema. O artista celebrado que a atacou "por paixão" era o mesmo padrasto afável e gentil de sua infância?

"Melhor não contar" é a expressão que Tatiana ouviu de várias pessoas quando indagava se a mãe deveria saber das investidas de seu padrasto. Boa parte das mulheres ainda se coloca contra os filhos em casos de assédio. Segundo Andrea Skinner, filha da canadense Alice Munro, Nobel de Literatura em 2023, a mãe ficou ao lado do padrasto ao saber que ele assediara a menina. Condenado pelo assédio sexual em 2005, o padrasto cumpriu discretamente uma pena de liberdade condicional, beneficiado pela fama da mulher, acredita Andrea, que se afastou da mãe, falecida em maio deste ano.

Ze? Bismarck/Divulgação

O elenco de 'Das Dores - Uma opereta Favelada' é todo composto por artistas de um grupo teatral da Maré

Uma opereta **periférica**

Musical 'Das Dores' o sofrimento das mãos que perdem seus filhos em função da truculência do Estado

Mais que uma peça, um manifesto contra a política de extermínio do estado contra a juventude preta e favelada. Assim pode ser entendido o espetáculo "Das Dores - A Opereta Favelada", dirigida por Renata Tavares, vencedora do 33º Prêmio Shell de Teatro de Melhor Direção em 2023, e vencedora do prêmio de Melhor Direção pela APTR, no mesmo ano.

Com texto e músicas de Marcos Bassini, a peça foi uma das vencedoras do Núcleo de Dramaturgia Firjan Sesei e agora realiza temporada no Sesc Copacabana, entre os dias 18 de julho e 11 de agosto. "Das Dores - A Opereta Favelada" conta a história de Maria das Dores, uma mulher pobre, preta e favelada, que vê o filho sendo assassinado no meio de uma manifestação. É um drama musical que questiona a atuação da sociedade sobre as questões raciais e as práticas anti-racistas, econômicas principalmente.

A peça tem ritmos brasileiros, encenados e tocados pelas atrizes e os atores. A plateia acompanha um jogo de cena que vai intensificando as relações revelando toda a estrutura social.

O espetáculo foi criado a partir do relato de mães da periferia que perderam seus filhos para a violência do Estado e é encenada por artistas oriundos do grupo de teatro Entre Lugares Maré, com mais de 13 anos de história na favela da Maré, e dirigido pela encenadora Renata Tavares.

"Das Dores é uma missão. Esse texto chegou logo depois da pandemia, pelas mãos do Marcos Bassini que confiou a mim e, consequentemente, à todas as pessoas envolvidas no projeto. Quando nós lemos, ficamos tão impactados com a história que eu disse: Vamos fazer! Não sabia quando, nem como. A gana de querer colocar essa peça no mundo foi abrindo janelas para que pudéssemos avançar", explica Renata, diretora com mais de 20 anos de carreira.

Ao todo, o espetáculo mobiliza 30 artistas que atuam no território da Maré, retratando a vivência das vidas faveladas, explicitando a violência policial e confrontando a política genocida do Estado, chamando a atenção do público e dos formadores de opinião para que esta guerra finalmente chegue ao fim. Renata Tavares reforça que o tema do espetáculo escancara o que há de mais violento contra as populações periféricas.

"Eu já sabia que o tema era (é) tenebroso, doído, sem compreensão do que se espera da vida. Entretanto, poder ser mais uma voz na luta dessas mães mulheres que tiveram seus filhos assassinados pelo Estado é o que nos move, é o que me dá coragem. Eu olho para essas mulheres e me encorajo mesmo com medo do meu coração doer", lamenta.

O Atlas da Violência, um levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), mostra que 76,5% dos assassinatos no Brasil, no ano de 2023, tiveram pessoas negras como vítimas. A diretora lembra ainda que as vítimas possuem familiares e o espetáculo revela o tamanho da crueldade do Estado contra essas pessoas.

"A gente, essas mães mulheres que somos da periferia, sabemos que as vítimas têm CPF e cor. E mesmo com todas as discussões sobre o racismo, todos os nossos avanços, não foram suficientes para repensarem o sistema, a estrutura e a instituição Estado que insistem em culpabilizar pessoas pretas, faveladas e periféricas. Das Dores é uma peça política, é dessa forma que penso ela", comenta.

O objetivo do espetáculo, frisa a diretora, é contar essas histórias através da arte desenvolvendo o teatro político com um tom mais provocador, um caminho para encontrar outras possibilidades, teorias e colocá-las em práticas, criar reflexões, pensar na construção/evolução da sociedade brasileira com mais equidade.

"Pra mim, enquanto artista, cidadã brasileira, preta, mulher, moradora de Bangu, trabalhando no território da Maré há 13 anos, ainda não consigo exaltar somente as belezas das periferias e das favelas. E tem sim! São lindas, são incríveis, únicas, plurais, diversas, felizes! Porém continuam nos matando, nós matam em vida. É necessário que falemos sobre isso. Falemos ainda, ainda, ainda, porque não acabou, não são casos isolados, aconteceu ontem, hoje e infelizmente amanhã", comenta Renata.

Ela relembra ainda as fraudes que o Estado cria em cenas de crimes, tentando terceirizar a culpa e colocar as vítimas como algozes, mas, nos dias atuais, é impossível passar despercebido com tantas tecnologias disponíveis para coibir os crimes dos agentes de segurança pública.

"A cada evento que o Estado nega o direito delas, alterando o local do extermínio, mentindo, oferecendo um abraço inimigo conspirador ou num julgamento de 10 anos sem criminalizar os assassinos porque eles fazem parte do sistema. Para essas mães mulheres há uma dualidade de sentimentos que são: de impotência, de interrupção e a resiliência, a força para lutar! Então, sigamos com elas na luta! Axé", convoca.

SERVIÇO

DAS DORES - A OPERETA FAVELADA

Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160)
Até 11/8, de quinta a domingo (20h3O)
Ingressos: R$ 30, R$ 15 (meia) e R$ 7,50 (associado Sesc)

CRÍTICA / RESTAURANTE / PÁREO

Triplamente **coroado**

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

A tríplice coroa nos esportes é um título não oficial dado a uma equipe ou esportista que conquista três importantes títulos na mesma temporada ou em certa sequência. No meio do marasmo invernal temos as sequências previsíveis de fondue... Até que se chega no Páreo. Noite linda, lua cheia, a vista para o Cristo e para as pistas do Jockey.

Para começar, antes de se pedir qualquer, chega o chef Marcones Deus. Baiano, porreta, arretado e sofisticado. Marcones é de Senhor de Bonfim, no sertão do São Francisco, com sobrenome Deus, o que só pode resultar na alta qualidade da cozinha que faz. Essa gastronomia diferente, de sabores equilibrados, com a presença brasileira, fazem da experiência dos fondues algo superior.

Começamos pelo de queijo, Emmental francês e Gouda holandês, os melhores, com acompanhamentos inovadores, daqueles que se diz "como não pensei nisso?" O aipim vem em cubos perfeitos, levemente frito para a casca ficar crocante, aipo, cenoura e brócolis crus. E nem olhamos para o pão, que estava também no ponto.

O file mignon perfeito, os molhos dos melhores e a batata rostie super generosa, com os pedaços igualmente ralados, o bacon e a cebola com a necessária discreta presença. Agora, o salmão é absoluto, se mergulha no óleo quente - aliás o réchaud é um bujãozinho de gás que mantém o óleo quente e não oferece qualquer perigo. A imersão é rápida, o suficiente para o panko chegar ao ponto. Há que se voltar e repetir.

O chocolate veio com framboesas frescas, morango, melão e como a música tudo se mistura com banana. Depois de saborear tudo, trocarmos receitas e muita conversa com Marcones, eu e Ivan, aquele que me acompanha por Europa, França e Bahia, e concluímos que a brincadeira é verdadeira. Baiano não nasce, estreia. E o chef Marcones inaugura um novo tempo para os fondues. Melhores.

Fábio Rossi/Divulgação

Foundues prontos para a Tríplice Coroa

SERVIÇO
PÁREO
Rua Mario Ribeiro, 410 - Gávea - Jockey Clube Brasileiro
De terça a domingo a partir das 18h

NOTÍCIAS DA COZINHA

POR CLÁUDIA CHAVES

Agenaro Braga/Divulgação

Mazé tá na área

O Mazé é o mais novo point da Rua Ronald de Carvalho, conhecida pela boa gastronomia. Com estilo industrial, somado a ilustrações com ares de pop art e muito LED, a casa inova também na gastronomia saborosa, generosa e visualmente atrativa, assinada pela chef Vivi Cabral, que já fez parte da equipe dos melhores restaurantes, com petiscos quentes, petiscos geladinhos, principais, sandubas e sobremesas. A carta de drinques é assinada pelo português Rafael de Matos, com clássicos em versão única, como os famosos Moscow Mule e Dry Martini, além dos autorais.

Boa de bola

Quem está triste com a ausência do futebol masculino nas Olímpiadas, já pode se regalar com a Torta & Cia, que volta a oferecer sua deliciosa Torta Bola – camadas de brownie intercaladas com creme maravilha de chocolate, coberta com calda de chocolate. Para o Dia dos Pais trouxe algumas novidades, produzidas especialmente para a data: Torta de café crème e Torta trufa de chocolate. E para quem não abre mão das salgadas, a pedida é Quiche de queijo de cabra com cebolas caramelizadas. Entregas nas lojas ou www.tortaecia.com.br

Tomás Rangel/Divulgação

Fabio Wright/Divulgação

Samba no Chanchada

Inaugurado no início de 2022 em Botafogo, o Chanchada Bar, do trio Eduardo Araújo, Bruno Katz e Jonas Aisengart, lança no próximo sábado (3), o Samba do Chanchada, com churrasco no espeto, cerveja gelada e drinks. A curadoria musical é do cantor e compositor Gabriel da Muda, a primeira edição do será realizada no Clube Santa Luzia, das 16h à 1h. É muita ansiedade pra esse samba acontecer. Vai ser nele que vamos colocar em prática tudo que a gente queria fazer em nosso bar, como o Gabriel cantando naquele tom, churrasco e cerveja rolando", fala Eduardo.